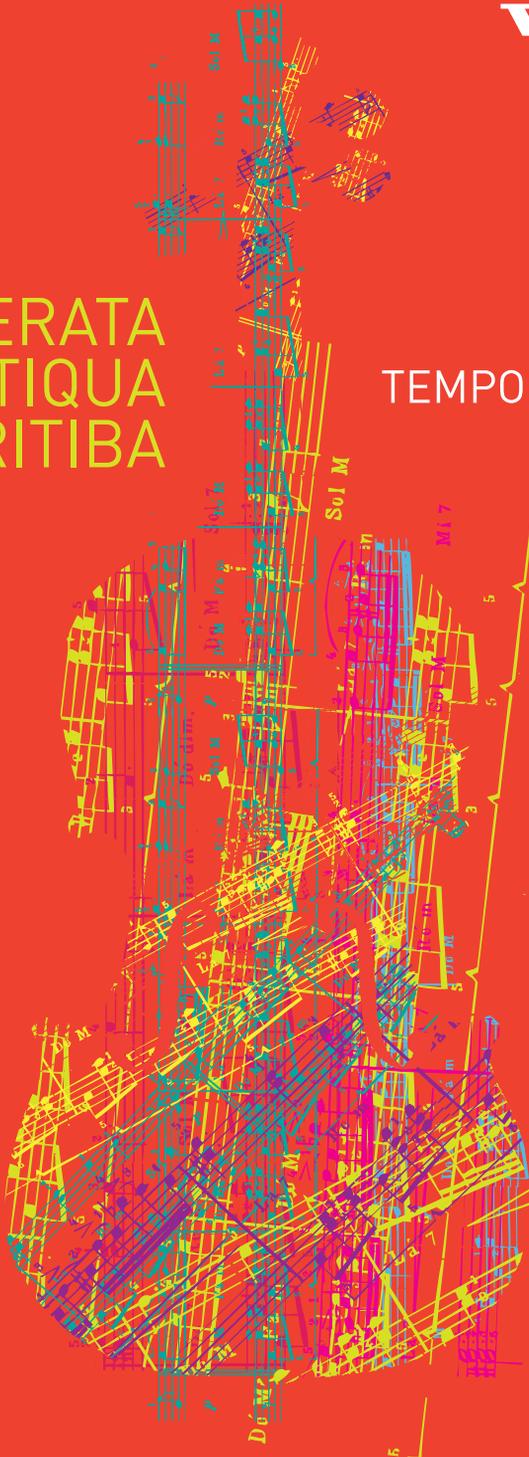


VOLVO

APRESENTA

**CAMERATA
ANTIQUA
DE CURITIBA**

TEMPORADA 2010



cac

orq

coro

mar

12 20h Capela Santa Maria
13 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Beatriz De Luca**

26

26 20h Capela Santa Maria
27 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Ricardo Bologna**

30



abr

09 20h Paróquia Bom Pastor
10 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Luis Otávio Santos**

33

23 20h Paróquia N. Sa. Aparecida
24 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Christopher M. Whiting**

36

30 20h Capela Santa Maria
Regência **Fernando Swiech**

39

mai

21 20h Igreja Bom Jesus
22 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Érica Hindrikson**

44

07 20h Capela Santa Maria
08 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Wagner Polistchuk**

41

01 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Fernando Swiech**

39

jun



25 20h Capela Santa Maria
26 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Emmanuele Baldini**

47



jul

02 20h Capela Santa Maria
03 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Wagner Polistchuk**

50



ago

27 20h Paróquia São Pio X
28 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Wagner Polistchuk**

61

13 20h Capela Santa Maria
14 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Rodrigo de Carvalho**

55

20 20h Capela Santa Maria
21 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Helma Haller**

58

set



24 20h Paróquia Bom Pastor
25 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Marcos Arakaki**

66

17 20h Capela Santa Maria
18 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Alina Orraca**

64

out

08 20h Capela Santa Maria
09 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Mário Zaccaro**

69

22 20h Paróquia N. Sa. Aparecida
23 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Abel Rocha**

74

15 20h Capela Santa Maria (ensaio aberto)
16 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Helma Haller e Harald Nickoll**

71

nov

12 20h Igreja Bom Jesus
13 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Jayme Guimarães**

78

26 20h Capela Santa Maria
27 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Luis Gustavo Petri**

80



dez

17 20h Capela Santa Maria
18 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Wagner Polistchuk**

86



03 20h Capela Santa Maria
04 18h30 Capela Santa Maria
Regência **Dario Sotelo**

83



Camerata
Antiqua
de Curitiba



PAULINO VIAPIANA
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA

Aliar experiência e dinamismo de forma a garantir uma saudável renovação de suas estruturas. Essa é, em geral, a proposta da Fundação Cultural de Curitiba para os seus corpos artísticos.

Assim, a nova temporada de concertos da Camerata Antiqua de Curitiba consolida um processo de importantes conquistas que elevam o grupo a um novo patamar. A Camerata hoje acompanha as tendências mais contemporâneas do universo da música erudita, não só em termos de repertório, mas também no que diz respeito à sua estrutura e forma de gestão.

Esse processo, iniciado em janeiro de 2008 com a entrega da Capela Santa Maria, foi reforçado no ano seguinte com a vinda de novos músicos para a Orquestra, e do maestro Wagner Polistchuk, que assumiu a direção artística do grupo trazendo sua larga experiência como integrante da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e regente de importantes orquestras brasileiras.

Além de ganhar sede própria, onde dispõe de espaço adequado e meios necessários para realizar seus ensaios e concertos, a Camerata também ganhou novos desafios, executando obras consagradas e composições inéditas, garantindo sempre concertos de qualidade como os que compõem a temporada de 2010.

Espera-se com essa política que o grupo tenha uma vida plena e longa, muito além dos seus já vitoriosos 36 anos de existência. Temos certeza que essas ações trarão oportunidades para que a Camerata conquiste o seu merecido espaço no meio musical, não só no Brasil, onde já goza de grande notoriedade, mas também junto aos conjuntos de câmara internacionais.

O público curitibano está convidado a vivenciar e a acompanhar esse processo de perto. Os mais de 20 concertos programados para 2010 já trazem a marca dessa nova fase da Camerata Antiqua de Curitiba.



WAGNER POLISTCHUK

DIRETOR ARTÍSTICO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA



Ao assumir a direção artística da Camerata Antiqua de Curitiba, no ano passado, já sabia que entre todos os desafios a serem transpostos, a definição de uma programação de qualidade seria a principal meta. Um enorme quebra-cabeça com obras, compositores, solistas, regentes e datas precisava ser montado. Aos poucos, as peças foram se encaixando; concertos temáticos, compositores de diversas nacionalidades e estilos, solistas e regentes de renome nacional e internacional. Durante a Oficina de Música, em janeiro, celebramos o ano Chopin. Da mesma forma, homenagearemos Pergolesi e Schumann, pelos seus aniversários (200 e 300 anos respectivamente). Cerca de 90% do repertório desta temporada consiste em obras nunca executadas pela Camerata e inéditas até mesmo na cidade de Curitiba. Contaremos com convidados internacionais como Alina Orraca de Cuba, Christopher Whiting da Suíça, Ivana Marja Vidovic da Croácia, Fernando Swiech e o grupo Carmina Mundi da Alemanha, e através de um intercâmbio com a sociedade Boris Tschaikovsky da Rússia, o compositor Stanislav Prokudin. E ainda teremos um momento de maior descontração e diversão com a 'ópera de bolso' "O Telefone" de Menotti.

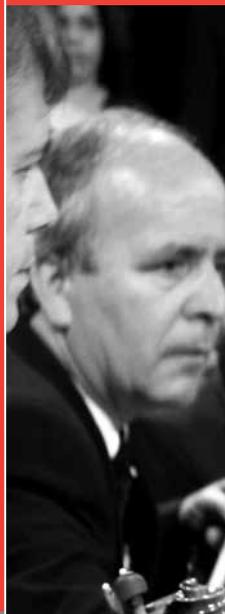
Assim, os objetivos iniciais do projeto vão sendo alcançados: ampliação do número de concertos de 17 para 21, aumento do efetivo de cordas (e do coro em 2010), encomenda de duas obras compostas especialmente para a CAC e, finalmente, a participação da Orquestra de Câmara de Curitiba na Temporada 2010 da OSESP, na Sala São Paulo, junto ao Coro Sinfônico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. O quebra-cabeça está quase completo. Falta apenas uma última peça; o público, que esperamos brindar com espetáculos de alto nível. Uma ótima temporada para todos!!

Wagner Polistchuk

Diretor Artístico e Regente

Atualmente Diretor Artístico da Camerata Antiqua de Curitiba, Wagner Polistchuk foi Regente Adjunto da Orquestra Sinfônica de Santo André nos anos de 2007 e 2008 e também Diretor Artístico e Regente Titular da Sinfônica da Universidade Estadual de Londrina em 2003 e 2004. Tem se apresentado à frente de importantes orquestras brasileiras como a OSESP, as sinfônicas do Theatro Municipal de São Paulo, da USP, da Bahia, a Amazonas Filarmônica, do Teatro Nacional de Brasília e de Santo Bernardo do Campo, e também no exterior, como a Sinfônica de Mendoza na Argentina, a Sinfônica Nacional de Lima no Peru e a Hermitage Orchester, na Suíça. Desde 1985, ocupa a posição de trombone solo da OSESP. Em 1990, especializou-se como solista na Alemanha com Branimir Slokar, um dos mais conceituados professores de trombone da atualidade. No Brasil, paralelamente às atividades como trombonista, iniciou estudos de regência, tendo como primeiro professor o Maestro Eleazar de Carvalho. Outros maestros contribuíram para a sua formação, como Dante Anzolini, Ronald Zollmann, Andreas Spörri, Roberto Tibiriçá e Kurt Masur. Destacou-se em diversos concursos como o Internacional de Trombones Giovanni Concertisti, em Porcia, Itália (1997), o V Concurso Latino-Americano de Regência Orquestral (1998) — obtendo o segundo lugar, o Concurso Internacional de Regência Prix Credit Suisse, em Grenchen, Suíça (2002) e no Concurso para Jovens Regentes Eleazar de Carvalho (2002), onde conquistou o primeiro lugar. Como regente tem dado especial atenção ao repertório contemporâneo sendo responsável pela estreia brasileira de obras de importantes compositores do século XX, como James MacMillan, John Adams, Boris Tschaiowsky, Gerald Finzi e Almeida Prado. Wagner Polistchuk é artista representante dos trombones *Conn-Selmer*, tendo lançado o CD 'Collectanea' com obras para trombone e piano de compositores brasileiros em primeiras gravações mundiais, em 1999 e, em 2007, o CD 'Versos Brasileiros', no qual rege a Camerata Antiqua de Curitiba.





CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Nestes seus 36 anos de existência, a Camerata Antiqua de Curitiba representa não somente um grupo de prestígio nacional, mas também uma verdadeira escola. Muitos de seus integrantes hoje desenvolvem carreira solo e são ganhadores de prêmios em concursos realizados dentro e fora do país. Fundada em 1974, a Camerata, formada por Coro e Orquestra, teve como primeiro maestro Roberto de Regina, seu fundador, ao lado da cravista Ingrid Seraphim. Inicialmente a proposta do grupo se baseava na interpretação e pesquisa da música antiga, a exemplo de outros existentes na Europa e EUA. O Coro contou com a orientação técnica do maestro Gerard Galloway e, paralelamente, a Orquestra teve a orientação do violinista Paulo Bosísio. Após vários anos de dedicação exclusiva à música do barroco e da renascença, a Camerata passou a dedicar-se também ao repertório de compositores contemporâneos. São oito elepês, seis CDs gravados e mais de mil apresentações no Brasil e exterior, revelando sua versatilidade na interpretação da música antiga e contemporânea. Nos anos de 1987 e 1988, teve como regente titular Lutero Rodrigues. Hoje, com 16 instrumentistas e 16 cantores, tem como maestro emérito Roberto de Regina. A Camerata teve ilustres visitantes, entre outros, os maestros Roberto Schnorrenberg, Norton Morozowicz, Ernani Aguiar, Ronaldo Bologna, Geoffrey Mitchell, Osvaldo Colarusso, Mônica Meira Vasquez, Christian Höppner, Graham Griffiths, Ricardo Kanji, Cristina Garcia Banegas, Dario Sotelo, Abel Rocha, Flávio Florence, Iara Fricke Matte, Nicolau de Figueiredo, Luiz Alves da Silva, Horst-Hans Bäcker, Helma Haller, Homero de Magalhães Filho, Roberto Tibiriçá, Aylton Escobar, Wagner Polistchuk, Naomi Munakata, Carlos Moreno, Luis Gustavo Petri, Julio Moretzsohn, Charles Roussin, Osvaldo Ferreira, Luís Otávio Santos e Martin Gester, Hans-Peter Frank e Marcelo Jardim. Dentre as obras mais expressi

executadas e algumas registradas em gravações, destacam-se: Johann Sebastian Bach - "Ciclo Integral dos Motetos", diversas "Cantatas", "Oratório de Natal", "Paixão Segundo São Mateus", "Paixão Segundo São João" e "Missa em Si Menor"; de Georg Friedrich Haendel - "Dixit Dominus"; Messiah; "Coronation Anthems"; Israel in Egypt; de Henry Purcell "Dido e Aeneas", de Luis Alvares Pinto - "Te Deum", de J.J.E. Lobo de Mesquita, "Missa em Fá"; de Camargo Guarnieri, "Missa Dilígite", Turris Ebúrnea de Harry Crowl; Cânticos: Um Oratório de Aylton Escobar; Magnificat de João Guilherme Ripper, Missa para coro Misto, cordas e piano de Edson Beltrami (essas quatro últimas obras escritas especialmente para a Camerata); The Seven Last Words from the Cross de James Mac Millan entre outras. Importante citar que, a Camerata, preocupada com as questões sociais do país, em parceria com a Fundação Cultural de Curitiba, e Secretaria Municipal da Educação, criou os programas sociais e educativos "Alimentando com Música" e "Música pela Vida", atendendo a milhares de alunos, como também asilos, hospitais e penitenciárias através de uma série de concertos didáticos. Como resultado do "Alimentando com Música", inúmeras instituições carentes têm se beneficiado com o recebimento de toneladas de alimentos. Assim, este grupo além de assumir seu papel cultural, também vem investindo com responsabilidade social. Desde 2009 a Camerata Antiqua de Curitiba tem um novo Diretor Artístico, o regente Wagner Polistchuk.

CURITIBA CAMERATA ANTIQUA

During its 35 years of existence, the Curitiba Camerata Antiqua has become known not only as a group of national prestige, but also as a school in the true sense of the word. Many of its participants are today developing solo careers and are winners of awards in tournaments held within the country and overseas.

Founded in 1974, the Camerata, formed by a Choir and Orchestra, had as its first maestro Roberto de Regina, its founder, alongside harpsichord player Ingrid Seraphim. Initially the group's goal was interpreting and researching early music, in a manner similar to other groups that existed in Europe and United States.

The Chorus enjoyed the technical orientation of maestro Gerard Galloway and, in

parallel with this, the Orchestra received orientation from violinist Paulo Bosísio. After several years of dedicating themselves exclusively to Baroque and Renaissance music the Camerata began dedicating itself also to a repertoire of contemporary composers.

Eight LP's, six recorded CDs and over a thousand performances in Brazil and overseas reveal the versatility in interpreting ancient and contemporary music. During 1987 and 1988, the group had Lutero Rodrigues as its head conductor. Today, with 16 musicians and 16 vocalists, they have as emeritus maestro Roberto de Regina.

The Camerata has had illustrious visitors, among them, the maestros, Roberto Schnorrenberg, Norton Morozowicz, Ernani Aguiar, Ronaldo Bologna, Geoffrey Mitchell, Osvaldo Colarusso, Mônica Meira Vasquez, Christian Höppner, Graham Griffiths, Ricardo Kanji, Cristina Garcia Banegas, Dario Sotelo, Abel Rocha, Flávio Florence, Iara Fricke Matte, Nicolau de Figueiredo, Luiz Alves da Silva, Horst-Hans Bäcker, Helma Haller, Homero de Magalhães Filho, Roberto Tibiriçá, Aylton Escobar, Wagner Polistchuk, Naomi Munakata, Carlos Moreno, Luis Gustavo Petri, Julio Moretzsohn, Charles Roussin, Osvaldo Ferreira, Martin Gester, Hans-Peter Frank and Marcelo Jardim.

Among the more significant pieces performed (and some of them recorded), highlights include: Johann Sebastian Bach - "Integral Cycle of Motets", various "Cantatas", "Christmas Oratorio", "St. Mathews Passion", "St. John Passion" and "B Minor Mass"; by Georg Friedrich Haendel - "Dixit Dominus"; Messiah; "Coronation Anthems"; Israel in Egypt; by Henry Purcell - "Dido and Aeneas", by Luis Alvares Pinto - "Te Deum", by J.J.E. Lobo de Mesquita, "Missa em Fá"; by Camargo Guarnieri, "Missa Dilígite", The Seven Last Words from the Cross de James Mac Millan Turris Ebúrnea de Harry Crowl; Cânticos: An Oratorio by Aylton Escobar; Magnificat by João Guilherme Ripper, Missa for mixed choir, strings and piano by Edson Beltrami (these last four pieces written exclusively for Camerata Antiqua); among others.

It is important to mention that Camerata, concerned with the social issues of the country and in partnership with Fundação Cultural de Curitiba, and Secretaria Municipal da Educação, has created the social and educational programs "Nourishing with Music" and "Music for Life", assisting thousand of students as well as asylums, hospitals and prisons through a series of didactic concerts. As a result of "Nourishing with Music", numerous destitute institutions have benefited from tons of food. Thus, besides its cultural role, this group has also been investing with social responsibility. Since 2009 Curitiba Camerata Antiqua has a new Artistic Director the conductor Wagner Polistchuk.



ORQUESTRA DE CÂMARA
DA CIDADE DE CURITIBA

Fundada em 1974 como Camerata Antiqua de Curitiba, foi dirigida por Roberto de Regina desde a sua fundação, é constituída por Coro e Orquestra de Cordas e muito conhecida em todo o Brasil. A Orquestra, após vários anos de dedicação exclusiva à música antiga, também passou a executar música clássica, romântica e contemporânea, estimulada pelo violinista Paulo Bosísio, que deu orientação técnica ao grupo regendo-o de 1983 a 1985. Seu trabalho resultou em grande crescimento técnico dos instrumentistas, gravando um disco próprio com obras de compositores brasileiros contemporâneos. Entre 1986 e 1998, foi dirigida pelo maestro Lutero Rodrigues, que ampliou consideravelmente seu repertório, hoje constituído por uma grande quantidade de obras para cordas de todos os tempos, dando ênfase, na época, à Música Brasileira. O repertório amplo e original, inclusive com muitas das obras executadas em primeiras audições mundiais, tornou-se uma das características do grupo, que é hoje considerado uma das principais Orquestras de Câmara do Brasil. Em 1989, passou a ser chamada de Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba, atuando sob a direção de importantes regentes convidados e acompanhando renomados solistas nacionais e internacionais como os violoncelistas Antonio Meneses, Antonio Del Claro, Cláudio Jaffé, Maria Alice Brandão, Raiïff Barreto e Alexander Znachonak, os violinistas Paulo Bosísio, Airton Pinto, Rodolfo Bonutti, Manfredo Kraemer, José Maurício Aguiar, Anna Reider, Alessandro Borgomanero, os violistas Renato Bandel e Emerson di Biaggi, os oboístas Alex Klein e Isaak Duarte, o flautista Jean Pierre Rampal, os pianistas Ricardo Castro, Arthur Moreira Lima, Caio Pagano, André Mehmar, Marian Sobula e Marco Antonio Almeida o trompetista Arturo Sandoval o bandoneonista Rufo Herrera e o contrabaixista Marcos Machado, entre outros. A Orquestra já se apresentou em inúmeras cidades

dada a participar do Festival Cultural de Sinaloa, no México, onde fez nove concertos, tocando músicas brasileiras e obtendo grande sucesso de público e crítica. Aberta a experiências em outras áreas que não apenas a da música erudita, fez turnês com o grupo “Nouvelle Cuisine” em 1991 e com os principais nomes da música instrumental brasileira, entre eles Egberto Gismonti, Wagner Tiso e Zimbo Trio, após ter sido a Orquestra escolhida para participar do Projeto Brasil Musical em todo o País, no ano de 1994. Participou, ainda, em 1997, do Festival Brasileira II, em Copenhague, Dinamarca. Em setembro de 1999, participou da abertura das Comemorações do V Centenário da República do Brasil na Itália, realizando concertos no Instituto Ítalo-Latino-Americano, Palácio de Santa Croce e na Igreja dos Portugueses, em Roma, e no “51° Prix Itália”, da rede de televisão estatal-RAI, em Florença, na cerimônia de entrega do “Prêmio Especial ao Presidente da República do Brasil” pelos seus 500 anos de descobrimento.

CURITIBA CHAMBER ORCHESTRA

Founded in 1974 as Camerata Antiqua de Curitiba, it was directed by Roberto de Regina starting with its establishment. It is composed of a Choir and String Orchestra and is very well-known throughout Brazil.

After several years dedicating itself exclusively to early music, the Orchestra began playing, classical, romantic and contemporary music, encouraged by the violinist Paulo Bosísio, who gave technical orientation to the group, conducting it from 1983 to 1985. His work led to significant technical growth for the musicians. The Orchestra went as far as to record its own vinyl album, with the work of Brazilian contemporary composers. Between 1986 and 1998 the Orchestra was conducted by Lutero Rodrigues, who considerably enlarged its repertoire, which today is composed of a large quantity of works for strings from all periods, emphasizing at that time, Brazilian music. A broad and original repertoire, which included many works that were performed as World or Brazilian premieres, became one of the characteristics of the group, which today is considered one of the principal Chamber Orchestras of Brazil. In 1989 its name was changed to Curitiba Chamber Orchestra, performing under the direction of important invited conductors and accompanying renowned Brazilian and international soloists such as cellists Antonio Meneses, Antonio Del Claro, Claudio Jaffé, Maria Alice Brandão, Raíff Barreto and Alexander Znachonak, the violinists Paulo Bosísio, Airton Pinto, Ro-

dolfo Bonutti, Manfredo Kraemer, José Maurício Aguiar, Anna Reider, Alessandro Borgomanero, the violists Renato Bandel and Emerson di Biaggi, the oboists Alex Klein and Isaak Duarte, the flautist Jean-Pierre Rampal, the pianists Ricardo Castro, Arthur Moreira Lima, Caio Pagano, André Mehmari, Marian Sobula and Marco Antonio Almeida, the trumpet player Arturo Sandoval the bandoneon player Rufo Herrera and the doublebass player Marcos Machado, among others. The Orchestra has already performed in countless Brazilian cities and has participated in all the main music festivals in the country.

In 1990 it was invited to participate in the Sinaloa Cultural Festival, in México, where it performed nine concerts, playing Brazilian music and enjoying great success with the public and with critics.

Open to experiences in other areas besides classical music, the Orchestra toured with Sao Paulo's “Nouvelle Cuisine” group in 1991 and with important names in Brazilian instrumental music, among them Egberto Gismonti, Wagner Tiso and Zimbo Trio, after the Orchestra was chosen to participate in the Musical Brazil Project, around the entire country, in 1994. In 1997, It participated in the II Brasileira Festival, in Copenhagen Denmark.

In September of 1999 it participated in the opening of the Commemorations for the V Centennial of the Republic of Brazil, in Italy, performing concerts at the Italian Latin-American Institute, the Santa Croce Palace and in the Portuguese Church in Rome and the concert at the 51st Prix Italia from the National Television Network - RAI, in Florence, at the ceremony for the Special Award for the President of the Republic of Brazil on the occasion of the 500th Anniversary of this country's discovery.



CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Como um dos frutos dos Festivais de Música, em 1974 foi fundada a Camerata Antiqua de Curitiba, Orquestra e Coro. Sob a regência do maestro Roberto de Regina, seu fundador, o grupo logo se destacou pela originalidade e leveza de interpretação na música barroca. Depois de alguns anos, os componentes do coro sentiram o desejo de, ao lado do trabalho com a orquestra, desenvolver também programas a capella. Essa proposta começou a ser desenvolvida intensamente a partir de 1982, com o maestro Roberto de Regina e vários maestros convidados, que contribuem nas temporadas de concertos oficiais com suas experiências para o desenvolvimento artístico do grupo. Assim, por exemplo: Geoffrey Mitchell, Gerard Galloway, Lutero Rodrigues, Osvaldo Colarusso, Pe. José Penalva, Marieddy Rosseto, Emanuel Martinez, Thomas Toscano, Henrique de Curitiba, Graham Griffiths, Helma Haller, Cristina Garcia Banegas, Vitor Gabriel, Marco Antônio da Silva Ramos, Samuel Kerr, Joaquim Paulo do Espírito Santo, Mércia Mafra Ferreira, Flávio Stein, Homero de Magalhães Filho, Aylton Escobar, Cornelis Kool, Naomi Munakata, Abel Rocha, Carlos Alberto Figueiredo, Wagner Polistchuk, Martin Gester e Maria Guinand. Dedicando-se inicialmente ao período renascentista e barroco, o grupo gradativamente foi ampliando seu leque de interesses, indo desde o Canto Gregoriano a obras da atualidade. No seu repertório, constam obras de: Josquin des Pres, Claudio Monteverdi, Orlando di Lasso, Clement Jannequin (Le chant des oyseaux, La guerre), o Cancionero de Uppsala (CD gravado em 1ª Edição mundial e premiado), Heinrich Schütz, (Motetos, Deutsches Magnificat), Johann Sebastian Bach (Motetos), Johannes Brahms (Motetos, Canções, Zigeunerlieder), Benjamin Britten (Hymn to St. Cecilia), C.V. Stanford (Magnificat), Frank Martin (Missa 1922), além de obras de compositores brasileiros, portugueses e sul-americanos como Duarte Lobo,

-Lobos, Camargo Guarnieri, Ernst Widmer, Ronaldo Miranda, Pe. José Penalva, Henrique de Curitiba, Aylton Escobar e Rodolfo Coelho de Souza que compôs em 2005 a obra *A Máquina do Mundo* especialmente para o grupo. Além dessas obras essencialmente corais, tem trabalho intenso com obras de acompanhamento orquestral, como os grandes Oratórios, Paixões e Cantatas de Johann Sebastian Bach (Paixão Segundo São Mateus e São João, Oratório de Natal, Missa em Si menor), Oratórios e "Anthems" de Georg Friedrich Haendel (Dixit Dominus, Coronations Anthems), gravados em CD, *Messiah*, *Israel in Egypt*, entre outras. Nessas obras, os cantores do Coro da Camerata assumem com frequência também a parte dos solistas. O Coro participou ainda de mais de mil apresentações no Brasil e exterior e constam na sua discografia 17 gravações com a Camerata Antiqua de Curitiba. Em Junho de 2006, convidado pelo maestro romeno Horst-Hans Bäcker, este grupo realizou uma turnê em cinco cidades na Alemanha acompanhado pela Orquestra de Câmara da Philarmônica de Arad - Romênia, recebendo excelente crítica pela performance. Em 2007, convidado pelo maestro Osvaldo Ferreira, o Coro viajou para Portugal onde realizou um concerto "a capella" regido por Helma Haller e quatro com a Orquestra Sinfônica da Póvoa do Varzim (cordas), sob a regência de Charles Rousin no 29º Festival Internacional de Música do Algarve. Também em 2007 e 2008, além dos concertos com a Camerata Antiqua de Curitiba, o grupo realizou os programas cênicos "A Comédia do senhor Carlo Goldoni - Crônica com Música" sob regência de Wagner Polistchuk, direção cênica de Roberto Innocente e participação especial do ator Luís Melo; "Cores do Brasil" e "Lampejos da Música Sacra no Brasil" sob direção geral e regência de Helma Haller e direção cênica de Jacqueline Daher. Estes dois últimos, foram selecionados e representaram o Brasil em 2008 no 8th World Symposium on Choral Music, Copenhagem -Dinamarca. Em 2009, o grupo participou do 18º Festival Corale Internazionale "La Fabbrica Del Canto" em Legnano-Itália para apresentação de quatro concertos cênicos distintos, sob a direção de Helma Haller e Jacqueline Daher. O Coro da CAC recebe orientação de técnica

vocal da professora Neyde Thomas.

CORO CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

The Chamber Music Group known as the Camerata Antiqua de Curitiba, both Orchestra and Choir, was founded in 1974 as an outcome of Music Festivals. Under the direction of conductor Roberto de Regina, its founder and mentor, the group soon became known for the originality and lightness of its interpretation of Baroque music. After a few years the members of the Choir also became interested in developing, along with the work carried out with the orchestra, an "a cappella" program. This idea started to be intensely developed as from 1982, with conductor Roberto de Regina and several invited maestros, who contributed with their experiences to the group's artistic growth, during the official seasons. Some of them were: Geoffrey Mitchell, Gerard Galloway, Lutero Rodrigues, Osvaldo Colarusso, Fr. José Penalva, Mariedly Rosseto, Emanuel Martinez, Thomas Toscano, Henrique de Curitiba, Graham Griffiths, Helma Haller, Cristina Garcia Banegas, Vitor Gabriel, Marco Antônio da Silva Ramos, Samuel Kerr, Joaquim Paulo do Espírito Santo, Mércia Mafra Ferreira, Flávio Stein, Homero de Magalhães Filho, Aylton Escobar, Cornelis Kool, Naomi Munakata, Abel Rocha, Carlos Alberto Figueiredo, Wagner Polistchuk, Martin Gester and Maria Guinand. The group was initially dedicated to the Renaissance and Baroque periods, but gradually broadened its range of interests to include from Gregorian chant to present day works. Its repertoire includes pieces by: Josquin des Pres, Claudio Monteverdi, Orlando di Lasso, Clement Jannequin (Le chant des oyseaux, La guerre), the Cancionero de Uppsala (CD recorded as an awarded 1st worldwide edition), Heinrich Schütz (Motets, Deutsches Magnificat), Johann Sebastian Bach (Motets), Johannes Brahms (Motets, Songs, Zigeunerlieder), Benjamin Britten (Hymn to St. Cecilia), C.V. Stanford (Magnificat), Frank Martin (Mass 1922), as well as works by Brazilian, Portuguese and South American composers, such as Duarte Lobo, José M. Nunes Garcia, Luiz Álvares Pinto, Francisco López Capillas, Heitor Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Ernst Widmer, Ronaldo Miranda, Fr. José Penalva, Henrique de Curitiba, Aylton Escobar and Rodolfo Coelho de Souza, who in 2005 composed especially for the group the piece *A Máquina do Mundo* (The World's Machine).

In addition to these essentially choral pieces, the group works intensely with pieces that have orchestral accompaniment, such as the great Oratorios, Passions and Cantatas by Johann Sebastian Bach (the St. Mathew Passion and St. John Passion, the Christmas Oratorio and the B minor Mass), Oratorios and Anthems by Georg Friedrich Händel (Dixit Dominus, Coronations Anthems), recorded in a CD, *Messiah*, *Israel in Egypt*, among others. In these pieces, the singers from the Coro Camerata frequently also perform the soloists' parts. The choir also participated in more than a thousand performances in Brazil and abroad, and has 17 recordings with Camerata Antiqua de Curitiba

in its discography.

In June 2006, invited by Rumanian conductor Horst-Hans Bäcker, the group accomplished a tour to five cities in Germany, accompanied by the Arad Philharmonic Chamber Orchestra - Rumania, receiving excellent reviews for its performance.

In 2007, invited by maestro Osvaldo Ferreira, the choir traveled to Portugal where it held an "a cappella" concert conducted by Helma Haller, and four with the Póvoa do Varzim Symphonic Orchestra (strings), under maestro Charles Roussin, during the 29th International Festival Music of the Algarve.

Also in 2007 and 2008, besides the concerts with the Camerata Antiqua de Curitiba, the group carried out the scenic programs "The Comedy of Mr. Carlo Goldoni - Chronic with Music" under maestro Wagner Polistchuk, stage direction by Roberto Innocente scenic and special participation of actor Luís Melo; "Colors of Brazil" and "Flashes of Sacred Music in Brazil", conducted and directed by Helma Haller, with stage direction by Jacqueline Daher. The two last ones were selected to represent Brazil in 2008 during the 8th World Symposium on Choral Music, Copenhagen, Denmark. In 2009, the group participated in the 18th Festival Corale Internazionale "La Fabbrica Del Canto" in Legnano, Italy to perform four different scenic concerts, under the direction of Helma Haller and Jacqueline Daher. The Choir of the Camerata Antiqua de Curitiba receives guidance vocal techniques from the teacher Neyde Thomas.

CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Concerto de abertura da temporada 2010

Percepções

Obras de **Eric Whitacre (EUA)**Regente **Beatriz De Luca**Narradora **Letícia Sabatella**Diretora cênica **Jacqueline Daher**Participação do "Conjunto de Sinos da
Primeira Igreja Batista de Curitiba"

PROGRAMA

Eric Whitacre (1970)**Lux Aurumque** (*) 4'

Poema de Edward Esch

Tradução de Charles Anthony Silvestri

Sleep (*) 6'

Poema de Charles Anthony Silvestri

Water Night (*) 5'

Poema de Octavio Paz

Tradução de Muriel Rukeyser

A Boy and a Girl (*) 4'50"

Poema de Octavio Paz

Five Hebrew Love Songs (*) 11'

Poema de Hila Plitmann

October (*) 6'50"

Poema de Edward Esch

Cloudburst (*) 8'50"

Poema de Octavio Paz

(*) Estreia CAC

Beatriz De Luca

Regente



Beatriz De Luca é Bacharel em Música, com habilitação em Composição e Regência, pela UNESP - Universidade Estadual Paulista e em Engenharia Civil, pela Escola Politécnica da USP - Universidade de São Paulo.

Seus principais professores de regência foram Roberto Tibiriçá, Samuel Kerr, Abel Rocha e Jorge Salim. Participou de *masterclasses* de regência com Kirk Trevor, Eric Whitacre, Sérgio Igor Chnee, Osvaldo Ferreira e Hans-Peter Schurz. Seus orientadores de composição e orquestração foram Flo Menezes, Abel Rocha, Edson Zampronha, Achille Picchi, Eduardo Escalante e Jorge Kaszás. Sua formação em canto lírico e popular ficou a cargo dos professores Martha Herr, Marconi Araújo, Jarbas Homem de Mello, Eduardo Panizza, Consiglia Latorre, Jocelyn Marocolo e Tiago Pinheiro. Atuou em diversos espetáculos de teatro musical entre eles *Vampiros na Bloodway - Morcegos in Concert* de Walter Jr., com direção e coreografias de Rosely Fiorelli que excursionou pelo Japão em 2003; *Guaiú, a Ópera das Formigas*, do grupo Zambelê, com direção de Aldo Avilez e coreografias de Fernando Leite; *Bem-Vindo a Bordo*, de Walter Jr., sob direção cênica de Carlinhos Machado e direção musical de Charles Dalla; *Ihu Todos os Sons* de Marlui Miranda, com direção musical de Rodolfo Stroeter e direção cênica de Reynaldo Puebla que excursionou por Portugal em 1998; *2 Ihu Kewere: Rezar* de Marlui Miranda, com direção musical de Rodolfo Stroeter.

Integrou o madrigal renascentista *Omnis Voces* de 2001 a 2007. Atuou diversas vezes junto ao coro da OSESP como cantora convidada e, em 2006, atuou como solista sob a regência de John Neschling, na Sala São Paulo, no evento comemorativo dos dez anos de atividade do Projeto Guri. O repertório desse concerto foi composto por Amaral Vieira, Tasso Bangel e Edmundo Villani-Cortês especialmente para o evento.

É regente do Coro da FESPSP - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo desde 2002 e dos Coros Infantil e Juvenil do Colégio Móvil desde 2000. Fundou e dirigiu diversos coros comunitários, de empresas, faculdades e escolas.

Se apresentou frente a várias orquestras paulistas como a Orquestra Cameramusica Funac de Taubaté, Allegro Coral e Orquestra, Orquestra Jorge Salim, Orquestra Acadêmica da UNESP, Orquestra de Câmara da UNESP, Orquestra da UNICAMP e OSSA - Orquestra Sinfônica de Santo André, na qual atuou como regente assistente de 2007 a 2008. Em 2009, atuou como regente convidada junto à Camerata Antiqua de Curitiba, Paraná, na série *Alimentando com Músi-*

ca, prestando uma homenagem a Heitor Villa-Lobos.

Escreveu e dirigiu mais de 20 espetáculos musicais para seus coros. Nos dois anos em que colaborou com a OSSA, foi responsável pela concepção e direção dos concertos didáticos, entre eles *A Máquina do Tempo* apresentado no Teatro Municipal de Santo André e na Sala São Paulo. Foi responsável pela concepção da língua *Oracolo* e pela versão dos textos do repertório do concerto cênico *A comédia do senhor Carlo Goldoni* – crônica com música apresentada em 2007, pelo Coro da Camerata Antiqua de Curitiba.

Atualmente é diretora musical e regente do novo musical de Claudia Raia, *Pernas pro Ar*, que excursionará pelas principais capitais do País ao longo de 2010.

É co-autora de *O Regente sem Orquestra*, livro didático de regência orquestral, lançado pela Algor Editora em março de 2008.

Letícia Sabatella

Narradora

Letícia nasceu em Belo Horizonte e tinha dois anos de idade quando sua família se mudou para a cidade mineira de Volta Grande. Lá seu pai trabalhava como engenheiro em uma usina hidrelétrica. Ela mesma diz que aprendeu a gostar da natureza nesse lugar cheio de verde e de pessoas de diferentes nacionalidades. Hoje, possui um sítio em Nova Friburgo, região serrana do Rio de Janeiro.

Mudou-se para Curitiba, onde viveu dos quatro aos vinte anos. Aqui começou a se interessar por arte: fez cursos de balé e teatro. Ingressou em uma escola de arte dramática, mas só ficou dois anos porque fez um teste na TV Globo e foi convidada para o seriado *Os Homens Querem Paz*, em 1991. Logo a seguir fez sua primeira novela – *O Dono do Mundo*.

A consciência política surgiu cedo em sua vida e foi reforçada pela companhia de pessoas como Frei Beto e Herbert de Souza, que lhe mostraram a importância de usar sua celebridade para algo mais do que ganhar dinheiro. Seu engajamento se tornou tão forte que chegou a conviver com os índios krahôs no Tocantins, como se fosse um deles, e a acampar com integrantes do Movimento dos Sem Terra para entender sua proposta. Além disso, participa de várias entidades e é presença constante em fóruns, levantando a voz em defesa dos direitos humanos e do meio ambiente.

Jacqueline Daher

Diretora Cênica



Artista plástica, natural de Curitiba, atua a mais de 26 anos como diretora de arte na criação de ambientes cenográficos na área de vídeo, cinema, eventos culturais, artísticos, sociais e corporativos em todo o País. A vivência com o teatro iniciou em 1983, quando fundou, com Raul Cruz, a Cia das Índias de Teatro com uma proposta de pesquisa experimental, passando a desenvolver uma linguagem em que todos os sentidos se fundem para facilitar a absorção da vida pela maneira mais direta, a estética. A companhia produziu vários espetáculos de sucesso até 1994. A partir dessa experiência, passou a conceber e dirigir shows para grupos Instrumentais e cantores de música brasileira, como: Qualquer música show de Kátia Drummond; Falandango show de Eliane Keller; Música sem limites show do Grupo Fato; Fogo Mordido show do Grupo Fato – prêmio Saul Trumpete; Hermosa América show de abertura da 1ª Feira Internacional do Livro; Amor Show do Grupo Dois por Dois – Argentina; Oquelata Quelateje, show do Grupo Fato – prêmio Saul Trumpete; Oquelatá Vivo, show do Grupo Fato; Midnigth Time, show de Sandra Ávila e Original Jazz Combo – prêmio Saul Trumpete; Beatles in jazz, show de Sandra Ávila e Grupo Tocaia – prêmio Saul Trumpete; Acorda, show de Rogéria Holtz – prêmio Saul Trumpete; Atamancados show com Grupo Fato; Coleurs du Temps, show de Edith de Camargo com textos de Sebastien Lucien; Outros Cantos da Palavra, show com 27 músicas e composições de Marcelo Sandmann e Benito Rodrigues; Respiro, show de Michelle Pucci; Musicaprageada, show do Grupo Fato; show do Vocal Brasileiro com Quarteto em Cy, show de Cris Lemos, show com o Vocal Brasileiro e Boca Livre. Em 2008, dirigiu a peça *Assunto Terminado* para o Festival de Teatro de Curitiba e Festival Internacional de José do Rio Negro. Também em 2008, participou do 8º World Symposium on Choral Music, em Copenhage – Dinamarca, fazendo a direção cênica de dois concertos, *Cores do Brasil* e *Lampejos da Música Sacra Brasileira*, ambos apresentados pelo Coro da Camerata Antiqua de Curitiba. Em junho de 2009, esteve no 18º Festival Corale Internazionale “La Fabbrica Del Canto” na Itália, dirigindo o Coro da Camerata em quatro distintos programas cênicos.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Mezzo in concert

Regente **Ricardo Bologna**Mezzo soprano **Ariadne Oliveira**

PROGRAMA

Antonio Vivaldi (1678-1741)**Salmo 126: Nisi Dominus RV 608 em Sol menor (1717) 21'10"**

1. Nisi Dominus (Allegro)
2. Vanun est vobis (Largo)
3. Surgite postquam sederitis (Presto - Adagio)
4. Cum dederit (Andante)
5. Sicut sagittae (Allegro)
6. Beatus vir (Andante)
7. Gloria Patri (Larghetto)
8. Sicut erat (Allegro)
9. Amen (Allegro)

Manuel de Falla (1876-1946)**El Amor Brujo: Suíte (1914-15) (*) 24'**

1. Introducción y escena
2. En la cueva
3. Canción del amor dolido
4. El aparecido
5. Danza del terror
6. El círculo mágico
7. Romance del pescador
8. Danza ritual del fuego
9. Escena
10. Danza del juego del amor
11. Pantomima
12. Canción del fuego fatuo
13. Final - las campanas del amanecer

Ricardo Bologna

(*) Estreia OCCC

Regente



Em 1992, obteve o Bacharelado em Música no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista, tendo como professores *Carlos Stasi* e *John Boudler*.

Em 1995, obtém o Primeiro Prêmio de Virtuosidade "avec distinction" no Conservatório de Música de Genebra, Suíça, com os professores *William Blank* e *Yves Brustaux*.

Em 1997, obtém o Diploma de especialização em Marimba no Conservatório de Rotterdam, Holanda, na classe de Robert Van Sice.

Estudou regência com os maestros Laurent Gay (Suíça), Roberto Duarte e Ronaldo Bologna.

Em 1989 funda o Duo Contexto de percussão com o percussionista Eduardo Leandro, premiado no VI Prêmio Eldorado de Música (1991). Em 1993 o Duo se torna grupo em residência no Centro Internacional de Percussão em Genebra, Suíça, realizando concertos nos festivais "Archipel-Musiques d'aujourd'hui" e "La Batie", assim como vários concertos pela Europa. Em 1996, ganham o primeiro prêmio no "Internationaler Musikwettbewerb für die junge Kultur" em Dusseldorf, Alemanha. A partir de 1998, realizam concertos no Japão, Europa e Estados Unidos, com a participação da flautista Verena Bosshart.

Em 2009, foi lançado o primeiro CD do Duo, pelo selo SESC-SP.

Foi integrante do "Ensemble Contrechamps" de música contemporânea, onde participou de festivais internacionais de música em Paris, Roma, Lion e Milão, com gravação de vários CDs.

Foi percussionista convidado na "Orchestre de la Suisse Romande", sob a direção de Armin Jordan, Fabio Luisi, Gerd Albrecht, Kurt Sanderling, entre outros; com vários CDs gravados e uma turnê pelo Japão e Estados Unidos.

Como regente dirigiu as Orquestras Sinfônicas do Conservatório de Genebra, de Minas Gerais, São Bernardo do Campo, Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo, Sinfônica da USP, Coro da Camerata de Curitiba e Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba. Foi vencedor do II Concurso Eleazar de Carvalho para Jovens Regentes (2002).

Em 2002, fundou o Percorso Ensemble, grupo especializado na execução do repertório dos séculos XX e XXI, que realiza vários concertos pelo Brasil. Em 2007, o Percorso lançou seu primeiro CD pelo selo SESC, com a participação da cantora Céline Imbert com obras de Luciano Berio, Álvares e Barnabé. Em 2009, com patrocínio da Petrobrás, foi lançado o segundo CD do Percorso com obras de jovens compositores brasileiros

Recentemente regeu o Grupo de Câmara da OSESP dentro da temporada 2009 de concertos.

Atualmente é timpanista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF), professor do Departamento de Música da ECA/USP e regente da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal.

Ariadne Oliveira

Mezzo-Soprano

Natural de Curitiba, a mezzo-soprano Ariadne Oliveira iniciou seus estudos musicais na Escola de Música e Belas Artes do Paraná, graduando-se na Classe de Canto da renomada soprano Neyde Thomas.

Através de uma bolsa de estudos concedida pela Fundação VITAE, residiu na Europa de 2005 a 2007, onde aperfeiçoou-se com a *mezzo-soprano* Bianca Maria Casoni (docente da Accademia do Teatro Alla Scala di Milano, Itália). Em Berlim, também fez aulas de aperfeiçoamento, com o barítono Roman Trekel, membro efetivo do Berliner Staatsoper e professor da Hochschule für Musik Hanns Eisler (Berlim, Alemanha). Fez sua estreia em óperas no papel de Rosina, na ópera "O Barbeiro de Sevilha", no Teatro São Pedro, em São Paulo, no ano de 2005, vindo a se apresentar, desde então, em várias óperas, sempre como solista. Ariadne também dedica-se à música sinfônica e, dentre suas várias performances, podemos destacar seu concerto com a OSESF (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo), em março de 2009, quando obteve muito sucesso como solista da obra "El Amor Brujo", de Manuel de Falla. Também em 2009, brilhou em recital no Teatro Argentino de La Plata (Argentina), a convite do renomado maestro Reinaldo Censabella.

Ariadne atuou como solista em espetáculos de prestigiosas orquestras do Brasil, tais como a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESF), Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA), Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP), Camerata Antiqua de Curitiba e sob a batuta de renomados maestros, dentre os quais: Alessandro Sangiorgi (Sinfônica do Paraná), Massimiliano Carraro, (professor e maestro da Accademia do Teatro Alla Scala de Milão, Itália), Wagner Polistchuk (OSESF), Osvaldo Ferreira (Orquestra do Instituto ESART - Portugal), Giuseppe Marotta, (diretor musical do teatro La Fenice, de Veneza, Itália). Foi a grande vencedora na categoria feminina do "8º Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão", edição 2008, ganhando, além da classificação de melhor voz feminina, o prêmio especial "Melhor Intérprete de Canção".



ABRIL

09 sex
10 sáb

20h
18h30

Paróquia Bom Pastor
Capela Santa Maria

CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Música Antiga

Regente **Luís Otávio Santos**
Cravo **Elizabeth Fadel**

PROGRAMA

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Concerto para cravo nº 3 BWV 1054 em Ré maior (1740) (*) 16'

1. Allegro
2. Adagio
3. Allegro

Franz Joseph Haydn (1732-1809)

Missa Lord Nelson, Hob.XXII:11, Ré menor (1798) 42'

Instrumentação original

1. Kyrie
2. Gloria
3. Credo
4. Sanctus
5. Benedictus
6. Agnus Dei

(*) Estreia CAC

Luís Otávio Santos

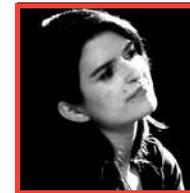
Regente



É formado em violino barroco pelo Koninklijk Conservatorium Den Haag, Holanda, onde recebeu o Diploma de Solista (*master's degree*) em 1996. Desde 1992 é *spalla* e solista da renomada orquestra barroca "La Petite Bande" (dir. Sigiswald Kuijken), com a qual já realizou turnês por toda Europa, China, Japão, México, Argentina, Colômbia e Chile, e gravou dezenas de CDs e programas de televisão para as TVs belga, francesa e japonesa. Também lidera outros grupos na Europa, tais como "Ricerca Consort" (direção de Philippe Pierlot), "Le Concert Français" (direção de Pierre Hantai), "Nederlandse Bachvereniging" (direção de Gustav Leonhardt) e "Den Haag Baroque Orchestra". Foi professor de violino barroco na "Scuola di Musica di Fiesole" em Florença, de 1997 a 2001, e no "Conservatoire Royal de Musique de Bruxelles", de 1998 a 2005. Em 2004, foi professor convidado na "Musik Hochschule" de Leipzig, na Alemanha, e por várias vezes foi membro do júri nos exames finais do "Conservatoire de Musique de Genève", na Suíça, e do "Conservatoire National Supérieur de Musique de Lyon", na França. Na sua discografia solo destacam-se a integral das Sonatas de Johann Sebastian Bach (ao lado do cravista Peter-Jan Belder) para o selo holandês Brilliant, As Quatro Estações de Vivaldi com La Petite Bande, pelo selo belga Accent, e das Sonatas para violino de J. M. Leclair para o selo alemão Ramée. Este último recebeu o prêmio "Diapason d'Or" na França, a maior distinção francesa concedida a um registro fonográfico. No Brasil é o diretor artístico do "Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora", evento que há 19 anos promove e divulga a interpretação histórica da música antiga, e que se tornou um dos mais tradicionais eventos do gênero no País. Neste evento é também regente da Orquestra Barroca do Festival, que já gravou 9 CDs e um DVD com obras brasileiras e européias, em registros inéditos no Brasil. Em 2005, a Orquestra Barroca recebeu o prêmio "Diapasão de Ouro", concedido pela revista Diapason Brasil. É também coordenador e professor fundador do Núcleo de Música Antiga do Centro de Estudos Tom Jobim – Universidade Livre de Música, em São Paulo. Em 2007, Luís Otávio Santos foi agraciado com o título de Comendador da "Ordem do Mérito Cultural", concedida pelo Governo Federal e o Ministério da Cultura, por suas realizações em prol da cultura nacional e pelo reconhecimento de sua carreira internacional.

Elizabeth Fadel

Cravo



Iniciou o estudo de piano aos 7 anos, tendo aulas com sua mãe. Estudou com a professora Maria José de Abreu Guimarães e depois com a pianista Olga Kiun (Rússia). Já realizou concertos em Curitiba, São Paulo e Joinville. Ganhou diversos concursos de piano, dentre eles o Concurso Latino-Americano Rosa Mística (2001) e o I Concurso de Interpretação Instrumental de Francisco Beltrão (2002). Participa regularmente da Oficina de Música de Curitiba como executante e pianista co-repetidora. Fez aulas em festivais com os pianistas Evgeny Izotov, Henriqueta Garcez Duarte e Anna Yarovaia. Participou, em 2005, do Ciclo de Jovens Pianistas na Unicenp, dividindo a honra com músicos como Luiz Guilherme Pozzi, Pablo Rossi e André Fadel. Em 2006, ficou entre os 12 músicos selecionados no Estado para participar do programa Furnas - Geração Musical. Em 2007, formou-se em Musicoterapia pela Faculdade de Artes do Paraná. Foi aluna de Análise Musical e Harmonia do maestro Osvaldo Colarusso. Iniciou seus estudos ao cravo com Nicolau de Figueiredo, e em 2008 e 2009 teve aulas com Françoise Lengellé (França), Jacques Ogg (Holanda), Bruno Procopio (França) e Alessandro Santoro. Também fez aulas de música de câmara com Ricardo Kanji, Livia Lanfranchi (Itália), David Kjar (EUA), Vincent Dumestre (França) e César Villavicencio. Foi cravista co-repetidora nas óperas Acteon e Les plaisirs de Versailles, sob a direção de Marília Vargas e Luis Otávio Santos. A convite de Edmundo Hora, realizou um concerto solo em Campinas. Elizabeth foi pianista do Grupo de MPB da Universidade Federal do Paraná (2004 - 2006), e hoje é pianista contratada do coral da Universidade Tuiuti do Paraná. Na área da MPB, a pianista fez aulas com André Marques, Benjamin Taubkin, Paulo Braga, Cristóvão Bastos e André Mehari. Participou do Circuito Circular Brasil, dividindo o palco com o violonista Cláudio Menandro e o renomado clarinetista Paulo Moura. Foi pianista do Vocal Brasileiro e atualmente integra a Orquestra À Base de Corda do Conservatório de MPB, cujos últimos convidados foram Renato Borghetti, Dimos Goudouralis, Carlos Malta e André Abujamra. Lecionou piano popular na Faculdade de Artes do Paraná e atualmente é professora do Conservatório de MPB.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Convidadas Ilustres

Regente **Christopher M. Whiting** (EUA - Suíça)Contrabaixo **Ana Valéria Poles**Violino **Betina Stegmann**

PROGRAMA

Johann Sebastian Bach (1685-1750)**Concerto para Violino BMW 1056R em Sol menor (ca. 1730) (*) 10'**

1. Allegro
2. Largo
3. Presto

Pedro Cameron (1948)**Andante expressivo (1973) (*) 10'**

Para Contrabaixo

Camargo Guarnieri (1907-1993)**Ponteio n° 46 (1959) (*) 3'**

"OSESP - Edição Criadores do Brasil"

Camargo Guarnieri (1907-1993)**Dansa Brasileira para Orquestra de Cordas (1928-1984) 3'**

"OSESP - Edição Criadores do Brasil"

Giovanni Bottesini (1821-1889)**Gran Duo Concertante para Violino e Contrabaixo (1880) (*) 15'**

"Transcrição para Cordas de Franz Xaver Streicher em 1940"

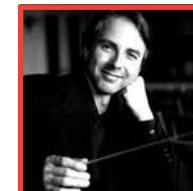
Jan Van der Roost (1956)**Rikudim (Danças) (1985) (*)** (instr. Florente Van de Vondel) 11'

1. Andante Moderato
2. Allegretto com eleganza
3. Andante com dolcezza
4. Com moto e follemento

(*) Estreia OCCC

Christopher Morris Whiting

Regente



É o antigo primeiro violino associado da orquestra da Deutsche Oper Berlin, do Festival de Cordas de Lucerna, e da Orquestra Sinfônica da Rádio de Berlim. Outras atividades em sua extensa carreira orquestral incluem posições de primeiro violino na Ópera de Zurique e, atualmente, a Orquestra Tonhalle de Zurique sob regência de David Zinman.

Músico de câmara ativo, frequentemente viaja e participa de programas de TV, rádio e gravações de CD em todas as partes da Europa como membro do Quarteto de Cordas Niziol. Muitos de seus artigos publicados em revistas especializadas são os grandes testemunhos de seu entusiasmo como comunicador musical. Christopher é o fundador e o regente da Orquestra Prima Vista da Universidade de Artes de Zurique, onde também leciona. É diretor de música do Orchesterverein Wiedikon em Zurique e fundador e diretor de música do Zürcher Akademie Kammerensemble – ZAK!

Além disso, conduziu a Orquestra Sinfônica de Moscou, a Filarmônica de Câmara de St. Petersburgo, o Conjunto de Sopros Sinfônico do Exército Suíço, a Ópera Marin, a Orquestra Juvenil Marin, a Orquestra da Comunidade da Universidade Dominicana e a Orquestra do Conservatório de Música de São Francisco. Trabalhou com David Zinman como regente na Academia Americana de Regência em Aspen, em 2007 e 2008, e com Marin Alsop na Oficina de Regentes no Festival Cabrillo de Música Contemporânea durante o verão de 2009. Participou de *masterclasses* nos Estados Unidos e Rússia com Colin Metters, Gustav Meier, Leif Segerstam, Leonard Slatkin e Alexander Polistchuk. Em Março de 2010, Christopher Morris Whiting começará seus trabalhos como regente da Winterthurer Symphoniker.

Betina Stegmann

Violino



Nasceu em Buenos Aires e iniciou seus estudos de violino em São Paulo com Lola Benda, continuando com Erich Lehninger. Diplomou-se pela Escola Superior de Música de Colônia, onde cursou a classe de violino de Igor Ozim e a classe de música de câmara do Quarteto Amadeus. Seguiu logo após para Tel Aviv, Israel, e aperfeiçoou-se com Chaim Taub. Mais tarde frequentou cursos ministrados por Pinchas Zukerman e Max Rostal. Como recitalista e solista, apresentou-se em várias cidades do Brasil, Argentina, Itália, Alemanha, Estados Unidos e Bélgica. Realizou gravações nas rádios WDR (Alemanha) e na RAI – Trieste (Itália), estreando, entre outras, obras de compositores contemporâneos. Participou de vários festivais no Brasil e no exterior. Atualmente é spalla da Orquestra de Câmara Villa-Lobos e 1º violino do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo.

Ana Valéria Poles

Contrabaixo



Nasceu em Tatuí, São Paulo e começou a estudar contrabaixo aos 12 anos com o professor Nikolaus Schevitschenko no Conservatório de Tatuí, formando-se em 1981. Após vencer importantes prêmios nacionais e tocar como solista com importantes orquestras brasileiras, foi para a Áustria, em 1982, como bolsista do Governo do Estado de São Paulo, para estudar na Escola Superior de Música e Artes Cênicas de Viena (hoje Universidade de Música) com o professor Ludwig Streicher. Obteve também bolsas de estudo da Fundação Alban Berg de Viena e do Ministério Austríaco. Em 1988, formou-se contrabaixista na classe de Ludwig Streicher com Einstimmige Auszeichnung (distinção unânime) e recebeu o Würdigungspreis (prêmio de merecimento) concedido pelo Ministério Austríaco. Na Europa, integrou o conjunto Novos Solistas de Viena, a Primeira Orquestra de Mulheres da Áustria e a Orquestra Franz Lehar, tendo tocado também com a Orquestra Mozarteum de Salzburg. Foi idealizadora e integrante do Quinteto D'Elas, tendo gravado 3 CDs com o quinteto. Foi professora do Centro Educacional de Música Tom Jobim - ULM.

Atualmente é professora da Academia e primeira contrabaixista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OESP).

**ABRIL
MAIO**

**30 sex
01 sáb**

**20h
18h30**

Capela Santa Maria
Capela Santa Maria

CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Convida

Regente **Fernando Swiech (Brasil - Alemanha)**

Diretora cênica **Jacqueline Daher**

PROGRAMA

Hugo Distler (1908-1942) (Alemanha)

Toten Tanz (1934) (*) 35'

14 Motetos para coro à cappella, textos e Variações sobre o cantus firmus "Es ist ein Schnitter, heißt der Tod" para flauta doce.

Edvard Grieg (1843-1907) (Noruega)

Hvad est du dog skjön (dos "Quatro Salmos Op. 74) (1906) (*) 5'

Trond Kverno (1945) (Noruega)

Ave Maris Stella (1976) (*) 6'

Arvo Pärt (1935) (Estônia)

Dopo la Vittoria (1997) (*) 3'

Hugo Alfvén (1872-1960) (Suécia)

Aftonen (*) 4'

Jaakko Mäntyjärvi (1963) (Finlândia)

Pseudo-Yoik (1994) (*) 3'

(*) Estreia Coro da CAC

Fernando Gabriel Swiech

Regente



Estudou piano no Conservatório Dramático Musical Paulino Martins Alves em Ponta Grossa. Em seguida, ingressou na Escola de Música e Belas Artes do Paraná formando-se em Órgão em 1998.

Entre 2000 e 2004, cursou Música Sacra na Escola Superior de Música e Teatro em Hamburgo no norte da Alemanha. Nesse período foi bolsista da CAPES. Entre outras matérias, teve aulas de regência, improvisação e órgão. Nessa última matéria foi aluno dos professores Wolfgang Zerer e Pieter van Dijk.

Estudou órgão solo, a partir de 2004, na classe do professor Pier Damiano Peretti, em Hanover, concluindo assim seus estudos em performance organística em 2006. Nesse mesmo ano, inicia um doutorado em musicologia na cidade de Hamburgo.

Atualmente trabalha na "Lutherische Kirchengemeinde Altona-Ost", uma comunidade luterana que transformou uma igreja de Hamburgo em uma sala de concertos. Nesse projeto, Fernando Swiech é responsável pela organização do ciclo internacional de recitais de órgão, bem como concertos envolvendo corais e orquestras. Parte de suas tarefas é também a regência do coral dessa comunidade. Desde julho de 2009 dirige a Orquestra St. Pauli.

Fernando Swiech é convidado regularmente para atuar em concertos na América do Sul e na Europa.

MAIO

07 sex
08 sáb

20h
18h30

Capela Santa Maria
Capela Santa Maria

ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Ópera de Bolso

compositores italianos

Regente **Wagner Polistchuk**

Soprano **Rita Marques**

Barítono **Sandro Bodilon**

Diretor cênico **José Brazil**

PROGRAMA

Gioacchino Rossini (1792-1868)

Sonata n° 5 em Mib Maior (1804) (Rudolf Malaric) (*) 20'

1. Allegro vivace

2. Andante

3. Allegretto

Giacomo Puccini (1858-1924)

I crisantemi (*Chrysanthemums*) (1890) 6'

Gian Carlo Menotti (1911-2007)

O Telefone (*L'Amour à trois*) (1945) (*) 30'

(*) Estreia OCCC



Rita Marques

Soprano

Paulistana graduada pela ECA-USP, foi vencedora do Concurso Jovens Solistas da OSESP (1987) e do Concurso da Fundação Vitae para bolsas de estudo no exterior (1989/90), vindo a aperfeiçoar-se na Alemanha com Hilde Zadek (Ópera) e Josef Sinz (Lied e Oratório). Participou também do "Incontro Internazionale de Giovani Musicisti" em Riva del Garda, Itália. No Brasil teve como orientadores Niza de Castro Tank e o Maestro Marcello Mechetti. Já atuou sob a regência de maestros como Isaac Karabtchevsky, Jamil Maluf, Tulio Collaciopo, Diogo Pacheco, Mário Zaccaro, Luis Malheiro, Abel Rocha, Alessandro Sangiorgi, entre outros. Em ópera, destacam-se as suas atuações como Gilda (Rigoletto), Rainha da Noite (A Flauta Mágica), Mme. Herz (O Empresário), Gennariello (Salvator Rosa), Lucy (The Telephone), além de apresentar-se com frequência na série Vesperais Líricas e nos Concertos Didáticos do Theatro Municipal de São Paulo. Além do repertório operístico, também tem sido solista em obras como "Gloria" e "Magnificat" de Vivaldi, "Stabat Mater" de Pergolesi, "Liebesliederwälzer" de Brahms, "Missa da Coroação" de Mozart e "Matinas de Natal" do Pe. José Maurício.



Sandro Bodilon

Barítono

Graduou-se em canto pela Faculdade de Música Carlos Gomes (SP), em 1991.

Em 1995, venceu o Concurso de Bolsa de Estudos da Fundação Vitae e também o Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. É convidado a participar, com frequência, das temporadas líricas cantando com as melhores orquestras do país e sob a regência dos mais renomados maestros.

Recentemente, foi solista das estreias mundiais das óperas Olga de Jorge Anunes, e A Tempestade de Ronaldo Miranda. Paralelamente, o cantor desenvolve um vasto repertório camerístico com canções de várias épocas e estilos diversos, dando ênfase à canção brasileira. Integra o Coral Lírico do Theatro Municipal de São Paulo.



José Brazil

Diretor cênico

Natural do Rio de Janeiro, iniciou seus estudos de música no Coral da UFRRJ, regido então pelo maestro e professor Nelson Nilo Hack. Estudou teoria musical e piano com o saudoso diretor da Escola de Música Villa-Lobos, Leopoldo Carelli. Também recebeu co-orientação do compositor e maestro Ernani Aguiar. Neste período, ainda no Rio de Janeiro, teve os primeiros contatos com o teatro universitário e teatro amador. Em 1986, mudou-se para o Paraná, e tornou-se integrante do Coral de Curitiba, regido pelo maestro e organista Gerardo Gorozito, cuja proposta era de realizar trabalhos de coro cênico. Em 1992, iniciou sua carreira profissional como cantor do Coral Teatro Guaíra, onde participou de diversas óperas e obras sinfônicas, tais como Carmen, Rigoletto, O Barbeiro de Sevilha, Aida, La Cenerentola, La Bohème, Orfeo e Eurídice, Colombo, Carmina Burana, Nona Sinfonia, Choros nº10, entre outras. Trabalhou com alguns mestres reconhecidos da direção cênica: Sergio Brito, Marcelo Marchioro, Oswaldo Loureiro, Carlos Harmuch e Roberto Innocente. Graduou-se Bacharel em Canto pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná, onde fez suas primeiras incursões no mundo da produção e direção cênica, sob orientação da renomada mestra Neyde Thomas. Como acadêmico colaborou nas produções das óperas Don Giovanni, Così fan tutte, A Flauta Mágica, Bastien & Bastienne, de Wolfgang Amadeus Mozart; O Barbeiro de Sevilha, de G. Rossini; e A Hand of Brige, de Samuel Barber. Em visita à Alemanha, no ano de 2003, frequentou como ouvinte, aulas de encenação ministradas pelo diretor da Escola de Ópera, Herr Meißlei, da Akademie für Ton Kunst em Darmstadt, onde teve oportunidade de conhecer algumas técnicas de ensino no campo específico da ópera. Em 2005, foi convidado para dirigir os trabalhos cênicos do curso de Ópera Studio do V Festival de Inverno de Petrópolis. Em 2006, dirigiu a ópera A Flauta Mágica de W.A. Mozart, no Teatro Universitário de Cuiabá - MS. E em outubro de 2009, dirigiu a ópera Così fan Tutte, de W.A. Mozart, através do projeto "Ópera Ilustrada", promovido pela Fundação Cultural de Curitiba. Atualmente é integrante do Coro da Camerata Antiqua de Curitiba, o qual esteve em tournê pela Alemanha em 2006, Portugal em 2007, e Itália em 2009. Além da atividade de músico-cantor, também é professor do Conservatório Musical da Cidade de Ponta Grossa, onde leciona canto lírico para iniciantes e novos talentos.



CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Concerto comemorativo aos 300 anos de nascimento de Giovanni Battista Pergolesi

Regente **Érica Hindrikson**
Oboé **Arcádio Minczuk**

PROGRAMA

Alessandro Marcello (1669-1747)

Concerto para Oboé em Ré menor (ca. 1770) (*) 10'

1. Allegro moderato
2. Adagio
3. Allegro

Ennio Morricone (1928)

Gabriel's Oboe (1986) (*) 5'

Anônimo

Stabat Mater (*)

Canto Gregoriano Masculino

Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736)

Stabat Mater (1736) 39'

1. Stabat mater dolorosa
2. Cujus animam gementem
3. O quam tristis et afflicta
4. Quae moerebat et dolebat
5. Quis est homo
6. Vidit suum dulcem natum
7. Eja mater fons amoris
8. Fac ut ardeat cor meum
9. Sancta mater, istual agas
10. Fac ut porteum Christi mortem
11. Inflammastus et accensus
12. Quando corpus morietur

(*) Estreia CAC

Erika Hindrikson

Regente



Graduada em Composição e Regência pela UNESP, Érica teve como professores os maestros: Eleazar de Carvalho, Roberto Duarte, Mario Benzecry (Argentina), Naomi Munakata e Samuel Kerr, dentre outros.

Nos anos de 1992, 1993 e 1994 foi selecionada como bolsista da OEA no Curso interamericano para jovens regentes de orquestra, realizados na Venezuela.

Em dezembro de 1995, venceu o concurso para regente assistente da Orquestra Experimental de Repertório e em 1997, venceu o 1o. Concurso para regentes da Orquestra Sinfônica do Chile.

Trabalhou como regente assistente na Orquestra Experimental de Repertório de janeiro de 1996 a julho de 2000, e com o Coral da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo de 1992 a 1997.

Em dezembro de 2000, foi convidada a ser regente assistente da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, onde permaneceu de janeiro de 2001 até março de 2009, quando foi convidada a ser a maestrina assistente no Coral Lírico do Teatro Municipal de São Paulo, cargo que ocupa atualmente.

De 2005 a 2008, foi também maestrina da Camerata Callis, grupo que realizou intenso trabalho de divulgação da música erudita em escolas de São Paulo.

Como professora de percepção musical, trabalhou no Centro de Estudos Musicais Tom Jobim (Antiga ULM) de agosto de 2000 a agosto de 2006.

Dentre os diversos grupos que regeu, destacam-se: Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Orquestra Jovem Eleazar de Carvalho, Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, Orquestra Jazz Sinfônica, Orquestra Sinfônica de Rio Claro, Orquestra da Avon, Orquestra Master de Mulheres, Orquestra de Câmara Guayreña (Paraguai), Orquestra Sinfônica de los Llanos Occidentales (Venezuela), Orquestra Sinfônica de Lara (Venezuela), Orquestra Sinfônica do Chile e Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.

Arcádio Minczuk

Oboé



Nascido em São Paulo, em 1964, começou a estudar oboé com José Davino Rosa. Após ingressar na Escola Municipal de Música de São Paulo, passou a estudar o instrumento com Benito Sanchez e música de câmara com Wal-

ter Bianchi. Cursou pós-graduação no Conservatório de Oberlin, nos EUA, sob orientação de James Caldwell, onde obteve o Artist Diploma.

Atuou como professor nos Festivais de Música de Londrina, Curitiba, Itú e Campos de Jordão. Nesse último, foi coordenador da área de música erudita em 98 e 99. Atualmente é professor de oboé e de música de câmara no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e professor do Conservatório de Tatuí.

Oboísta da OSESP desde 1981, também desenvolve intensa atividade em música de câmara em São Paulo.

JUNHO

25 sex
26 sáb

20h
18h30

Capela Santa Maria
Capela Santa Maria

ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Mozart e Vivaldi

Regente **Emmanuele Baldini (Itália - Brasil)**

Soprano **Marília Vargas**

PROGRAMA

Antonio Vivaldi (1678-1741)

Concerto alla Rustica em Sol maior, RV 151 (ca. 1730) 4'30"

1. Presto
2. Adagio
3. Allegro

Antonio Vivaldi (1678-1741)

Canta in prato... Moteto para Soprano em La maior RV 623 (*) 7'27"

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Adagio para Violino e Orquestra, KV. 261 (1776) 5'

Antonio Vivaldi (1678-1741)

Nulla in mondo pax sincera...

Moteto para Soprano em Mi maior RV 630 (*) 13'27"

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Serenata em Sol maior KV.525 - Eine Kleine Nachtmusik (1787) 16'

1. Allegro
2. Romance - Andante
3. Menuetto - Allegretto
4. Rondo - Allegro

Antonio Vivaldi (1678-1741)

In furore iustissimae irae...

Moteto para soprano em Dó menor RV 626 (*) 14'

(*) Estreia OCCC

Emmanuele Baldini

Regente



Baldini é spalla da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e membro do Quarteto de Cordas OSESP.

Venceu o primeiro concurso internacional aos 12 anos de idade e, mais tarde, o Virtuositè de Genebra e o primeiro prêmio do Fórum Junger Künstler de Viena. Apresentou-se em recitais nas principais cidades italianas e européia e participou de longas turnês pela América do Sul, Estados Unidos, Europa, Austrália e Japão.

Gravou as sonatas de Franck e Magnard, os duetos para dois violinos e sonatas para violino e violoncelo de Viotti, e um CD com obras virtuosísticas de Paganini, além das obras de Martucci e os Caprichos para Violino solo de Locatelli. Em 2007, lançou o CD 'Virtuoso' com obras para violino e piano de Sarasate, Kreisler, Tartini e Mignone, entre outras.

Foi spalla da Orquestra do Teatro Comunale de Bolonha e no Teatro Giuseppe Verdi de Trieste, atuando também como concertino na Orquestra do Teatro alla Scala, de Milão.

Como solista, tocou com orquestras como a Rundfunk Sinfonieorchester Berlin, a Orchestre de la Suisse Romande, a Wiener Kammerorchester, a Flanders Youth Philharmonic Orchestra, a Orquestra Estatal da Moldávia e a do Teatro Giuseppe Verdi de Trieste. Sobre ele, Claudio Abbado escreveu: "Fiquei impressionado com sua qualidade musical e com tamanha habilidade técnica". Nascido em Trieste, Itália, iniciou os estudos de violino com Bruno Polli e em seguida aperfeiçoou-se na classe de virtuosidade de Corrado Romano em Genebra, com Ruggiero Ricci em Berlim e Salzburgo e, em música de câmara, com o Trio de Trieste e com Franco Rossi, violoncelista do Quartetto Italiano.

Marília Vargas

Soprano



Iniciou seus estudos de canto com Neyde Thomas aos doze anos de idade. Nessa época debutou no Teatro Guaíra, como o pastorzinho na Tosca. Formou-se em canto barroco na Schola Cantorum Basiliensis, Suíça, (2001). Especializou-se em Lied na classe de Christoph Prégardien, no Conservatório de Zurique (2005), onde foi laureada *summa cum laude*. Fez *masterclasses* e aperfeiçoamentos com Montserrat Figueras e Silvana Bartoli Bazzoni. Foi premiada no II Concurso Internacional

de Canto Bidu Sayão e no VI Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Em 2002, recebeu uma bolsa de estudos da fundação suíça Friedl Wald e, dois anos depois, um prêmio da Margherite Meyer Stiftung. Apresentou-se como solista com diversas orquestras, entre as quais a Aargauer Symphonie, a Orchestra of the Age of Enlightenment, a Zürcher Kammerorchester, além das brasileiras Orquestra Sinfônica do Paraná, Petrobras Sinfônica, Sinfônica de Minas Gerais e a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP); nos conjuntos de música antiga La Capella Reial de Catalunya, (direção de Jordi Savall), Le Parlement de Musique (direção de Martin Gester), Camerata Antiqua de Curitiba; e em teatros como o Theater Basel, Stadt Casino Bern, Tonhalle Zürich, Wiener Konzerthaus, Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Sala São Paulo, Palácio das Artes (MG), Auditorium de Dijon, Arsenal Metz, Theatre Royal du Palais de Versailles, Berliner Konzerthaus, Auditorium e Gran Teatro del Liceo (Barcelona). Realizou inúmeras gravações para rádios e televisões européia e brasileiras, além de ter sua participação em diversos CDs e DVDs. Tem sido professora convidada de importantes festivais de música e universidades do Brasil. Tem divulgado a música brasileira no exterior apresentando-se na Embaixada do Brasil em Roma (2007, 2008), ao lado de Antonio Menezes no concerto de abertura do Ano Brasil-França (2005) e com o Grupo Anima no Consulado do Brasil em Milão (2008), e em turnê pelo sul da França (2009). Na temporada de 2009 lançou o CD "Todo amor desta terra", com canções paranaenses, fruto de projeto aprovado pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Curitiba. Cantou "A Criação" de Haydn com a Orquestra Sinfônica Brasileira e a ópera "Rosenkavalier" com a OSESP, além de diversos concertos por toda a Europa.

CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Música Russa

Regente **Wagner Polistchuk**Soprano **Ana Paula Brunkow**Mezzo-soprano **Elena Moreno**Clarinete **Jairo Wilkens**

PROGRAMA

Boris Tchaikovsky (1925-1996)**Sinfonietta em Sol menor para cordas (1953) (*) 19'**

1. Sonatina. Allegro
2. Waltz. Allegro molto
3. Variations. Adágio
4. Rondo. Presto

Stanislav Prokudin (1970)**Elegia para Clarinete e cordas (*) 6'****Boris Tchaikovsky (1925-1996)****Signs of the Zodiak (1974) (*) 23'**

Cantata para Soprano, Cravo e Cordas

1. Prelude. Andante. Moderate.
2. Silence (F. Tyutchev)
3. There far (A. Blok)
4. At four roads (M. Tsvetaeva)
5. Signs of the Zodiac (N. Zabolotsky)

Stanislav Prokudin (1970)**The Brazilian Suite (2010) (*) 15'**

Obra comissionada para coro e orquestra de cordas

Epigrafo:

Boris Tchaikovsky (1925-1996)**"Far-Off Amazon" (1994) (*) 3'**

Canção para mezzo-soprano e viola solo sobre versos de Rudyard Kipling

(*) Estreia CAC

Ana Paula Brunkow

Soprano



Nascida em Curitiba-PR, iniciou seus estudos musicais aos 8 anos com o piano e o estudo de canto em 1990 com os professores Neyde Thomas e Rio Novello, cantores importantes e destacados nos anos 70/90 com participações em teatro como Scala, Opera de Berlim e Metropolitan de Nova York.

Debuta em 1993 na Ópera "A Flauta Mágica" de W.A. Mozart interpretando o terceiro gênio.

Em 1994, na Ópera "Aida" de Verdi, interpretou a Sacerdotisa no Teatro Guaíra de Curitiba e Orquestra Sinfônica do Paraná. Durante os anos sucessivos debutou e se fez notar pela potência e precisão emissiva da sua voz que a levou a interpretar personagens importantes em vários teatros brasileiros como: Leonora em "Il Trovatore" de Verdi, Amélia de "Il Ballo in Maschera", Rosalinde em "Die Fledermaus", Santuzza em "Cavalleria Rusticana" de Mascagni, D. Anna em "Don Giovanni" de Mozart, a Rainha Isabella em Colombo de Carlos Gomes, Flória Tosca em "Tosca", Princesa Turandot e Suor Angelica de Puccini. Também em projetos da Ópera Ilustrada pela Fundação Cultural de Curitiba.

Em 2006, chega na Itália debutando como D. Anna na produção de Don Giovanni de Mozart, em uma co-produção entre Brasil e Veneto (Itália) e o Conservatório de Buzzola de Adria, sob a direção do Maestro Alessandro Sangiorgi nos teatros Guaíra e Comunale de Adria.

No mesmo ano, foi convidada pelo Teatro Guaíra para o concerto de honra da "Festa da República Italiana", organizado pelo Consulado Italiano do Estado do Paraná com a Orquestra Sinfônica do Paraná, sob a regência do Maestro Andrea Di Mele.

No mês de fevereiro de 2009 debutou na Itália com grande sucesso pessoal, interpretando o personagem da ópera Turandot de Puccini no primeiro elenco de uma produção do Teatro de tradição lírica "Marrucino" de Chieti em co-produção com o Teatro L'Opera de Roma e "Japan Art Society", sob a regência

do Maestro Yoshida Hirofumi e direção cênica de Maurizio de Matia. No mês de julho de 2009, canta numa produção no Teatro São Pedro de São Paulo a Ópera "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, interpretando Santuzza com a Orquestra Juvenil de Guarulhos, sob a regência do Maestro Emiliano Patarra e direção cênica de Boris (Argentina), obtendo grande sucesso do público e da crítica presente.

Em setembro de 2009, cantou no Teatro Fedele Fenaroli da cidade de Lanciano (Itália), com a Orquestra de Câmara dos "Solistas Aquilanos" (I Solisti Aquilani) e regência do Maestro Andrea Di Mele, interpretando repertório brasileiro e romanzas de Paolo Tosti, em prol das vítimas do terremoto.

Em fevereiro de 2010, interpretou "Suor Angélica" de Puccini no Teatro Marrucino, sob a regência do importante maestro Donato Renzetti e regia de Giulio Cebatti.

Em seus próximos trabalhos, canta no Arizona a Ópera Suor Angélica, concertos no Brasil, e uma turnê na China com a Orquestra Juvenil Abruzzesse.

Atualmente trabalha seu repertório lírico e sinfônico como os maestros Donato Renzetti, Andrea Di Mele e Alessandro Sangiorgi.

Elena Moreno

Mezzo-Soprano

Regente e pianista bielorrussa, nasceu na cidade de Grodno, Bielo-Rússia, e iniciou seus estudos musicais com 6 anos de idade. Formou-se na Academia de Música na capital do país-cidade de Minsk, atuando como regente, pianista e cantora em vários corais. Após terminar a faculdade, voltou na sua cidade natal como professora de Regência e Canto Coral do Colégio de Música. No Brasil está desde 1997. Trabalhou como pianista do Coral João Paulo II, Coral Sinfônico do Paraná, Coral da Caixa Econômica Federal; como professora de Técnica Vocal no Coral da UNIMED e em Escolas de Música de Curitiba; foi organista da Catedral Basílica de Curitiba. Participou das gravações dos CDs: "Coral Unimed Curitiba" (1999) e "Ecos da Fé na Alma Brasileira" (2007) como cantora e pianista; "Madrigal Vocale canta Penalva" (2003) e "Madrigal Vocale canta Luis Iruarizaga" (2004) como cantora e regente. Como cantora, pianista e regente se apresentou em diversos Festivais Internacionais: na Polônia (2003), na Alemanha e Suíça (2005), na França (2006), Chile (2007) e Itália (2009). Atualmente é regente e pianista do Coral de Santa Rita, Coral Encanta Brasil, Coro Art Encanto de Curitiba, Coral do Clube Curitibano e pianista do Collegium Can-



torum. Em 2007, fez curta participação como cantora, e em 2008 e 2009 como preparadora do Coro da Camerata Antiqua de Curitiba.

Jairo Wilkens

Clarinete

Natural de Vigia (Pará), iniciou seus estudos de clarinete em 1990 na Escola de Música da Banda União Vigiense (PA). Em 1993, através do projeto de Interiorização de Bandas, promovido pelo Conservatório Carlos Gomes em Belém sob direção da professora Glória Caputo, foi agraciado com uma bolsa de estudos de aperfeiçoamento musical. Estudou de 1994 a 1998 no Conservatório Carlos Gomes (Belém - PA) na classe do professor Oleg Andryeyev (Rússia). Em 1997 e em 2000 participou de cursos de aperfeiçoamento musical nos EUA com Paul Garritson (University of Missouri) e Maurita Murphy Mead (University of Iowa). Bacharel em Clarinete pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná sob orientação de Maurício Carneiro. Bolsista da entidade VITAE no programa Aperfeiçoamento em Música de 2000 a 2004, recebendo orientações musicais dos professores Luis Afonso Montanha, Olga Kiun e Sérgio Burgani (OESP - São Paulo).



Tem sido regularmente convidado como professor de clarinete em vários festivais de música e projetos como a X Oficina Instrumental e Vocal de Itajaí (2002 - SC), Projetos de Bandas no interior do Paraná (2001-2003), Instrutor da SCAR em Jaraguá do Sul (2003-2005), Fundação Amazônica de Música (Belém - 2009/10).

Residiu nos Estados Unidos onde foi aluno visitante na University of Missouri-Columbia com bolsa de estudos da instituição e ocupando o cargo de Teaching Assistant (GTA). Durante esse período obteve orientação musical com Dr. Peter Miyamoto (University of Missouri), Howard Klug (Indiana University - Bloomington), Kenneth Grant (Eastman School of Music), improvisação com Dr. Doug Leibinger (UM) entre outros. Em maio de 2008 foi selecionado para participar de concurso na Orquestra Sinfônica de Kansas City (Segundo Clarinete e Requinta). No mesmo ano através de audição foi selecionado como principal clarinete da 9th Street Philharmonic Orchestra (Columbia-Missouri).

Stanislav Prokudin

Compositor da obra encomendada



Hoje, Stanislav reside agora em Moscou, mas logo cedo se mudou com os seus pais para Klin (região de Moscou) onde começou a estudar música na escola de música da cidade. Depois de formado no Colégio de Música Gnossins em Moscou (na classe de Andrey Golovin) em 1989, entrou na Academia Russa de Música Gnossins, onde se tornou o principal aluno do renomado compositor russo Boris Tchaikovsky (o qual havia acabado de iniciar a ensinar na Academia naquele mesmo ano). Em 1993, Prokudin foi o vencedor do Primeiro Concurso "Jovens Compositores da Rússia". Graduiu-se na Academia Gnossins em 1994 e continuou seus estudos de pós-graduação também na mesma Academia e ainda na classe de B. Tchaikovsky. Após a morte súbita de Boris Tchaikovsky em fevereiro de 1996, Prokudin concluiu o curso de pós-graduação na classe de Andrey Golovin.

Prokudin escreveu um grande número de trabalhos para diversas formações variadas. Entre suas obras estão a Sinfonietta para Cordas (1993), Concerto para Piano (1994), Concerto para Clarineta (1996), Três Peças para Orquestra de Câmara (2000), Trio de Pianos (1995), Duas Peças para Violoncelo e Piano (1998), Três Noturnos para Clarineta e Piano (2003), Suite para Piano (1989), e outros.

Os trabalhos de Stanislav Prokudin já foram executados por famosas orquestras como Virtuoses de Moscou regido por Vladimir Spivakov, Orquestra Sinfônica Tchaikovsky da Rádio de Moscou conduzida por Vladimir Fedoseyev, Orquestra de Câmara Musica Viva sob regência de Kirill Ershov, bem como outros solistas famosos incluindo o violoncelista Alexander Rudin, a soprano Margarita Elia, as pianistas Olga Solovieva e Manolis Neophytou, o clarinetista Anton Prischepa e George Georgiou, entre muitos outros. As gravações com a música de Stanislav Prokudin incluem registros da Rádio Russa, e também obras em CDs: Duas Peças para Violoncelo e Piano no CD "Obras Russas Modernas para Violoncelo", lançado em 2003, e Três Noturnos para Clarineta e Piano no CD "um Tributo para Boris Tchaikovsky", finalmente lançado em 2007.

Boris Tchaikovsky observou que o seu estudante Prokudin, tinha um talento natural para encontrar e ouvir em sua mente o material musical de suas futuras composições. Os movimentos vivos e imprevisíveis das melodias, que hora improvisa, e hora congela dentro da repetição de uma melodia brilhante, a originalidade das harmonias, a transparência da textura são todas características dos trabalhos de Prokudin.

AGOSTO

13 sex
14 sáb

20h
18h30

Capela Santa Maria
Capela Santa Maria

ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Compositores Nórdicos

Regente **Rodrigo de Carvalho**

Tuba **Marcos dos Anjos Jr.**

PROGRAMA

Jean Sibelius (1865-1957)

Rakastava, Op. 14 (O amante) (1911-12) (*) 11'

1. Rakastava - (O Amante) - Andante con moto
2. Rakastetun - (O Caminho dos amantes) - Allegretto
3. Hyvää iltaa... Jää hyvästi - (Boa noite... Adeus!) - Andantino

Iwan Torbjörn Lundqvist (1920-2000)

Landscape para Tuba e Cordas (1978) (*) 15'

Aulis Sallinen (1935)

Kamarimusiikki I, Op. 38 (1975) (*) 13'

Edvard Grieg (1843-1907)

Holberg Suite, op.40 (Fra Holbergs tid) 21'

1. Praeludium
2. Sarabande
3. Gavotte
4. Air (Andante religioso)
5. Rigaudon

(*) Estreia OCCC

Rodrigo de Carvalho

Regente

Regente Titular da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, diretor artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí, e regente convidado permanente da Orquestra Sinfônica MÁV de Budapeste, o paulistano Rodrigo de Carvalho iniciou seus estudos musicais, com o violino, no Conservatório de Tatuí. Selecionado para todos os principais concursos internacionais de regência orquestral, se apresentou para plateias na Itália, França, Alemanha, Espanha, Áustria, Polônia, Dinamarca, Estônia, Finlândia, Estados Unidos, Canadá e México. No Brasil, foi convidado da Orquestra Sinfônica Brasileira, Filarmônica de Manaus, Sinfônica de Campinas e da Paraíba, além da Orquestra de Câmara da OSESP. Dedicado à divulgação do repertório raramente apresentado, tem sido responsável por inúmeras primeiras audições pelos palcos onde tem atuado. Como regente de ópera foi responsável pela aplaudida produção da ópera O Castelo do Barba-Azul, assim como as estreias brasileiras de O Urso e Palestra sobre Pássaros Aquáticos, todas em São Paulo, além da produção de Dido e Enéas em Tatuí. Tem colaborado também com solistas populares como Jon Lord e Ute Lemper e acaba de gravar para o selo Lua Classic um CD dedicado a obras orquestrais consagradas de Villa-Lobos.



Marcos dos Anjos Júnior

Tuba

Sua formação artística deu-se inicialmente aos 13 anos com seu pai, também tubista, e posteriormente teve orientação dos professores Dráuzio Chagas e Donald Smith. Foi vencedor dos Concursos Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em 1993 e 1994.

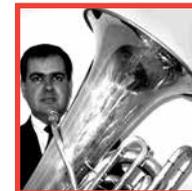
Desde 1996, atua como professor nos principais festivais de música do País como Campos do Jordão, Jaraguá do Sul, Curitiba, Brasília, Londrina e Tatuí e no exterior Isla Verde (Argentina). Ministra também masterclasses em várias cidades brasileiras.

Atuou como Solista frente à Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Orquestra de Sopros Brasileira, Orquestra Sinfônica de Santo André, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, entre outras.

Apresentou-se, em 2005, com a The Philadelphia Orchestra, por ocasião de sua apresentação na Cidade de São Paulo. Como camerista, atuou junto a consagrados grupos como The New York Philharmonic Brass Quintet, Quinteto Metalessência e Grupo Trombonismo.

Usa as Tubas Meinl Weston CC 2165 e 2145 e Yamaha YFB-822, preparadas pelo artífice e luthier Joel A. Santana.

Atualmente é professor na classe de tubas da Faculdade Cantareira e na Academia da OSESP, e desde 1994, ocupa o cargo de Tuba Solista na OSESP.



CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Poemas e canções alemãs

Regente **Helma Haller**

Diretora cênica **Jacqueline Daher**

Narradora (texto em alemão) **Claudia Roemmelt Jahnel**

Narradora (texto em português) **Águeda Horn**

PROGRAMA

1. Elogio à Música 8'

Hans Leo Hassler (1564-1612)

Nun fanget an ein gut's Liedlein zu singen (*)

Paul Peuerl (1570-1625)

O Musika, du edle Kunst (1613) (*)

Hugo Distler (1908-1942)

Vorspruch, op. 19 (Martin Luther) (*)

2. Ditames curiosos

Franz Joseph Haydn (1732-1809)

Zwei vierstimmige Gesänge (*) 6'

1. Die Beredsamkeit (Lessing) (1796)

2. Alles hat seine Zeit (Skolie - do grego por Johann Arnold Ebert) (1796)

Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Elegischer Gesang, op. 118 (1814) 4'

3. Celebração da Primavera

Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809-1847)

Lieder im Freien zu singen (*) 15'

1. Frühlingsahnung op. 48 (L. Uhland) (1839)

2. Frühlingsfeier op. 48 (L. Uhland) (1839)

3. Lerchengesang op. 48 (L. Uhland) (1839)

4. Die Nactigall op. 59 (J. W. v. Goethe) (1837-1843)

5. Frühzeitiger Frühling op. 59 (J. W. v. Goethe) (1837-1843)

4. Canções Ciganas

Johannes Brahms (1833-1897)

Zigeunerlieder, op. 103 (Hugo Conrat) (1887) 22'

1. He, Zigeuner, greife in die Saiten

2. Hochgetürmte Rimaflut

3. Wisst ihr, wann mein Kindchen

4. Lieber Gott, du weisst

5. Brauner Bursche führt zum Tanze

6. Röslein dreie in der Reihe

7. Kommt dir manchmal in den Sinn

8. Horch, der Wind klagt in den Zweigen

9. Weit und breit schaut niemand mich an

10. Mond verhüllt sein Angesicht

11. Rote Abendwolken ziehn

Robert Schumann (1810-1856)

Zigeunerleben (de Gedichte, op. 29) (1840) (Emanuel von Geibel) (*) 4'

(*) Estreia coro da CAC

Helma Haller

Regente

É cantora e bacharel em regência e composição pela EMBAP, tendo absolvido vários cursos de especialização dentro e fora do País. Seu trabalho como musicista, educadora, cantora e regente, diferencia-se pela meticulosidade e refinamento do acabamento em suas interpretações, bem como pela seriedade da pesquisa em torno da música de concerto brasileira.

Maestrina, atualmente regente do Coro da Camerata Antiqua de Curitiba, integra também seu Conselho Artístico. Desde 1980, participa como cantora, tendo desempenhado várias funções durante o passar do tempo. Em 1999, regeu a estreia mundial da obra "Turris Ebúrnea" para coro e orquestra de Harry Crowl, por ocasião do Jubileu de Prata da Camerata. Em 2007, conduziu o Coro em sua tournê de concertos em Portugal, e em 2008 o mesmo grupo foi sele-



cionado para se apresentar no 8th. World Symposium on Choral Music, em Copenhague, Dinamarca, sob sua regência. Desse evento surgiram vários outros convites, concretizando-se o Festival Internacional "La Fabbrica Del Canto" em 10 concertos na Itália, em junho de 2009.

No ano de 2000, criou o "Collegium Cantorum – Coro Feminino", do qual é Diretora Artística. Esse conjunto tem-se apresentado anualmente em importantes festivais internacionais, distinguindo-se a participação no "4. Internationale Festtage Geistlicher Chormusik", na Alemanha e, com a "Akademiechor und Orchester Stuttgart", na Suíça, em 2005. O primeiro CD deste Grupo "Ecos da Fé na alma Brasileira" teve seu lançamento em janeiro de 2008.

Em seus programas procura unir as várias linguagens poéticas, visando uma interpretação mais abrangente. Envolvendo a retórica musical e do texto, o movimento dramático e cênico, bem como a estética visual, zelando pela excelência da música, pretende construir um elo com o público e incluir o conteúdo artístico na vida diária do espectador.

Águeda Horn

Narradora do texto em português

Nascida em Luzerna-SC, mudou-se para Curitiba em 1999.

Graduou-se em Letras pela Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC e é aluna e bolsista do curso de alemão no Goethe Institut em Curitiba.

Trabalha como ilustradora freelancer para editoras, principalmente no campo da ilustração infantil e atua ainda no cenário cultural curitibano, juntamente com seus irmãos, no grupo musical "Família Horn".

Claudia Roemmelt Jahnel

Narradora do texto em alemão

Nasceu na cidade de Bonn, Alemanha. Foi lá que estudou e se formou em sociologia. Chegou no Brasil pela primeira vez em 1994 e desde então, desenvolveu fortes laços culturais e intelectuais com este país. Em Curitiba, concluiu seus estudos com um doutorado em História sobre a Imigração Alemã na Universidade Federal do Paraná em 2002. Desde 2003, é diretora do Goethe Institute Curitiba. Atua em vários contextos culturais, com ênfase em música, artes plásticas e cinema.

AGOSTO

27 sex
28 sáb

20h
18h30

Paróquia São Pio X
Capela Santa Maria

CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Música Brasileira

Regência **Wagner Polistchuk**

Flauta **Maurício Freire**

PROGRAMA

Edino Krieger (1928)

Choro para flauta e cordas (1952) (*) 6'18"

Alexandre Schubert (1970)

Cidade das Minas (2006) para cordas (*) 15'

1. Introdução - Montanhas
2. São José Del Rey - Tiradentes
3. São João Del Rey
4. Prados
5. Mariana
6. Vila Rica (Ouro Preto)

Dimitri Cervo (1968)

Pattapiana para flauta e cordas (2001) (*) 10'

Cláudio de Freitas (1975)

Missa Breve para vozes, cravo e cordas (2009-2010) (*) 20'

Obra comissionada

1. Kyrie
2. Gloria
3. Intermezzo (para cordas)
4. Sanctus
5. Benedictus
6. Agnus Dei

(*) Estreia CAC

Maurício Freire Garcia

Flauta

É professor de flauta, ex-diretor da Escola de Música e ex-Diretor Adjunto de Relações Internacionais da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG. Graduado pela mesma instituição em 1987, é o único flautista a receber, com honras, o título de doutorado no mundialmente reconhecido New England Conservatory, EUA, em 24 anos de existência do programa. Nas quatro últimas temporadas tem atuado como 1º. Flautista Solista da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, OSESP. Foi ainda, durante 8 anos, o primeiro flautista da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e mantém uma ativa carreira como solista e camerista. É membro do Grupo de Música Contemporânea da UFMG, com o qual desenvolveu intenso trabalho em música contemporânea e improvisação, trabalhando diretamente com compositores como Eduardo Bértola, H. J. Koellreuter, Amnon Wollman e Robert Willey. Já se apresentou nas principais salas do País, além dos EUA, Europa e América do Sul. Em Boston atua regularmente com o renomado grupo de música contemporânea "Boston Musica-Viva", com o qual, em maio de 2002, foi solista na primeira audição mundial da ópera 'The Mockingbird', de Thea Musgrave. Ainda em Boston apresentou-se como solista com a "Boston Chamber Music Society", o 'New England Conservatory Bach Ensemble' e "Contemporary Ensemble". Em 2005, ao lado do pianista Nelson Freire, apresentou-se no festival Piano aux Jacobins em Toulouse, França. Trabalhou na organização dos arquivos históricos do "Pão de Santo Antônio" em Diamantina – MG e "Curt Lange" na UFMG. De 2000 a 2002, foi professor visitante do 'Wellesley College' e do 'College of the Holy Cross', ambos nos EUA. Entre suas gravações, que compreendem diversos estilos e épocas, estão a Suíte em Si menor de Johann Sebastian Bach, a Jazz Suite de Claude Bolling, Choros de Abel Ferreira e composições de compositores da UFMG. Figuram entre seus professores James Galway, Paula Robison, Fenwick Smith, Expedito Vianna, Artur Andrés e Antônio Carrasqueira.



Cláudio de Freitas

Compositor da obra encomendada

Cláudio de Freitas, natural de Belo Horizonte, iniciou seus estudos de música aos 7 anos na Fundação de Educação Artística e, posteriormente, no Curso de Formação Musical da Escola de Música da UFMG. Foi fagotista da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais até sua ida para os EUA, onde se formou na classe do Prof. Arthur Weisberg, no Harid Conservatory. De volta ao Brasil, obteve seu Mestrado em Musicologia na Escola de Comunicações e Artes da USP e, atualmente, é contrafagotista titular da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Como compositor, teve suas obras executadas nos EUA, Argentina e pelas Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e Orquestra Petrobrás Sinfônica. Suas partituras foram publicadas pela Editora Criadores do Brasil, para qual, também, revisou e editou a Sinfonia n. 3 de Heitor Villa-Lobos, "A Guerra". Para este ano, além da Missa Breve para vozes, cravo e cordas, comissionada pelo Maestro Wagner Polistchuk para a Camerata Antiqua de Curitiba, ocorrerão a estreia do poema sinfônico Gonzaga ou A Revolução de Minas, sobre o drama homônimo de Castro Alves, pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e da Sinfonietta para orquestra de câmara pelo Percorso Ensemble, no Festival de Música Nova de Santos-São Paulo.



CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Música Cubana e Latina

Regente **Alina Orraca (Cuba)**

PROGRAMA

Samuel Hernández Duménigo (1956) (Cuba)**Padre Nuestro** (*)**Yaniel Fernández (1984)** (Cuba)**Ave Maria** (*)**Alberto Grau (1937)** (Espanha/Venezuela)**Magnificat e Gloria (2007)** 8'**Andrés Alén** (Cuba)**Ave Maria** (*)**Calixto Alvarez** (Cuba)**Requiem aeternam** (*)**César Alejandro Carrillo (1957)** (Venezuela)**CruX Fidelis** (*)**Ariel Ramírez (1921)** (Argentina)**Misa Criolla (1964)** (*) 21'

1. Kyrie (Vidala - Baguala)
2. Gloria (Carnavalito - Yaraví)
3. Credo (Chacarera Trunca)
4. Sanctus (Carnaval Cochabambino)
5. Agnus Dei (Estilo Pampeano)

Oscar Escalada (Argentina)**Tangueando (1990)** (*)**Electo Silva Gaínza (1929)** (Cuba)**Canción** (*)**Roberto Valera (1938)** (Cuba)**Iré a Santiago (1969)** (*)**Richard Egües (1924-2006)** (Cuba)**El Bodeguero (arr. Conrado Monier)** (*)**Marcelino Guerra (1914-1996)** (Cuba)**Pare cochero (arr. Conrado Monier)** (*)**Silvio Rodríguez (1946)** (Cuba)**Locuras (arr. Liliana Cangiano)** (*)**Guido López Gavilán (1944)** (Cuba)**Guayaboso** (*)

(*) Estreia Coro da CAC

Alina Orraca

Regente (Havana - Cuba)



Diretora da Schola Cantorum Coralina do Centro Nacional de concerto musical e diretora do Coral João Paulo II (Archidiócesis de Havana). Especialista em Direção Coral. Profissional com larga experiência de ensino na esfera da música, transmite esse conhecimento na Escola Nacional de Música, Conservatório Amadeo Roldán, em Havana. Participou também de diversos cursos, seminários, simpósios, em Cuba e no exterior, citando a Suécia, Nicarágua, Venezuela, Argentina, Brasil e Espanha. Em 1979, participou da fundação do Coro de Câmara da Escola Nacional de Música em 1993, Schola Cantorum Coralina, Escolanía de Rosario Capela. Em 1979, Alina obteve o segundo prêmio do coro no VIII Concurso de Jovens Músicos e Performing Arts em Viena, na Áustria, com Chamber Chorus da ENA. Em 1994, participou como convidada da Conferência Ibero-Americana de Música de Madrid, Espanha. Em 1997, fez várias apresentações com Schola Cantorum Coralina em São Paulo, Brasil. Participou de gravações com diferentes artistas cubanos citando Pablo Milanés, Héctor Quintero y Silvio Rodríguez, gravando dois LPs com o Coro de Câmara da ENA em 1979 e 1987. Gravou com Schola Cantorum Coralina cinco CDs, sendo o último com arranjos corais de Silvio Rodríguez. Também gravou trilhas sonoras de vários filmes cubanos, como Derecho de Asilo, Tropicana Kleines, Victoria Hasta Siempre e séries de televisão.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Serenatas de Mozart

Regente **Marcos Arakaki**Trompete **Flávio Gabriel**Trombone **Dárcio Gianelli**

PROGRAMA

Leopold Mozart (1719-1787)**Serenata em Ré Maior (1762) (*) 47'34"**

1. Intrada - Molto Allegro
2. Andante
3. Menuetto e Trio
4. Andante (Trompete)
5. Allegro moderato (Trompete)
6. Adagio (Trombone)
7. Menuetto (Trombone)
8. Allegro (Trombone)
9. Presto

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)**Serenata n° 6, KV. 239 em Ré Maior (Serenata noturna) (1776) (*) 13'**

1. Marcia - Maestoso
2. Menuetto
3. Rondo - Allegretto - Adagio - Allegro

(*) Estreia OCCC

Marcos Arakaki

Regente



É o regente titular da Orquestra Sinfônica da Paraíba e da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, e regente assistente da Orquestra Sinfônica Brasileira da Cidade do Rio de Janeiro.

Vencedor do I Concurso Nacional Eleazar de Carvalho para Jovens Regentes realizado no Rio de Janeiro em 2001, Marcos Arakaki vem dirigindo importantes orquestras no Brasil e no exterior. Dentre elas as Orquestras Sinfônicas dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Norte e Paraíba, Petrobras Sinfônica, Orquestra Sinfônica de Campinas, Recife, da USP e da UNICAMP, Orquestra de Câmara da OSESP, Boshulav Martinu Philharmonic na Republica Tcheca, Kharkov Philharmonic na Ucrânia, Filarmônica de Buenos Aires na Argentina e também a Orquestra da American Academy of Conducting em Aspen nos EUA.

Em 2004, concluiu o Mestrado em regência orquestral pela Universidade de Massachusetts, com o apoio da Fundação Vitae (2003 - 2004).

Participou, em 2005 do prestigiado Aspen Music Festival nos Estados Unidos, quando teve aulas com grandes nomes da regência como Sir Neville Marriner, Leonard Slatkin e David Zinman. Ainda fizeram parte de sua formação os mestros Kurt Masur, Charles Dutoit, Alain Hazendilne e Roberto Minczuk.

Entre 2000 e 2002, foi o principal regente convidado da Camerata Fukuda e regente assistente da Orquestra Sinfônica de Santo André. Em 2005, foi o principal regente da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto.

Na temporada 2009 Marcos Arakaki dirigiu concertos à frente da Orquestra Sinfônica de Recife e da Orquestra Filarmonica do Espírito Santo, Orquestra Sinfônica da Paraíba, Orquestra Sinfônica Brasileira e da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem.

Flávio Gabriel

Trompete



Nascido em 1980, em Mauá - SP, Flávio Gabriel iniciou seus estudos em trompete no ano de 1992, na Banda Marcial Lyra dessa cidade. Posteriormente estudou com o professor Clóvis Beltrami. Bacharel em música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, orientado pelo professor Dr. Nailson Simões.

Flávio Gabriel vem ganhando crescente destaque como solista. Sua interpretação do concerto para trompete de Leopold Mozart foi considerada impecável pelo jornalista e editor chefe da International Trumpet Guild, Gary Monterson, durante apresentação no Conservatório Nacional Regional em Paris - França.

Em abril de 2007, atuou como principal trompetista da "Orquestra Juvenil Simon Bolívar" no festival Villa-Lobos na cidade de Caracas - Venezuela, sendo, posteriormente, o primeiro estrangeiro convidado a integrar o "Ensamble de Metales de Venezuela", trabalhando sob a direção do trompetista da Filarmônica de Berlim, Thomas Clamor.

Como membro da Orquestra Jovem das Américas participou em turnês pela América latina, EUA e Europa, e atuou nas gravações dos DVDs "Legacy" e "Messa da Réquiem" de Verdi, este último sobre a direção de Plácido Domingos.

Principal trompetista da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre entre 2004 e 2009. Atualmente participa do naipe de trompetes da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - OSESP.

Dárcio Gianelli

Trombone

Iniciou seus estudos de trombone com seu pai, Reinaldo Gianelli. Em 1993 e 1994 atuou como solista em concertos junto à Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Orquestra Experimental de Repertório e Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo.

Em 1995, depois de obter o diploma de bacharelado em trombone pela Faculdade Mozarteum de São Paulo, ingressou na Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, onde permaneceu até 1998. Em maio de 2001, completou o curso de mestrado na Juilliard School, onde estudou com os professores Per Brevig (Metropolitan Opera, NY) e Joseph Alessi (New York Philharmonic).

No ano 2000, Darcio Gianelli venceu o concurso Tilden Prize para trombone, em Nova Iorque. Em 2001, foi vencedor do Lewis Van Haney Philharmonic Prize, promovido durante o Festival Internacional de Trombones em Nashville, EUA, e segundo colocado no Zellmer- Minnesota Trombone Competition, EUA. Desde 2007 tem atuado como professor do festival de música de Santa Catarina (Femusc) e de Ouro Branco, Minas Gerais.

Foi trombonista da Orquestra Sinfônica da Galícia em La Coruña, Espanha entre 2002 e 2006, ano em que passou a integrar a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo.



OUTUBRO

08 sex
09 sáb

20h
18h30

Capela Santa Maria
Capela Santa Maria

CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Concert Spirituals

Regente e arranjador **Mário Zaccaro**

PROGRAMA

A ser anunciado.

Mário Zaccaro

Regente e arranjador

Considerado um dos maiores regentes corais e sinfônicos em atividade na cena musical brasileira, o compositor, arranjador e pianista Mário Zaccaro destaca-se pela sua grande versatilidade tanto na área popular como na erudita.

Nascido em São Paulo, formou-se em piano e aperfeiçoou seus estudos pianísticos com Antonio Bezzan. Estudou regência com os maestros Eleazar de Carvalho e Robert Shaw, e orquestração e arranjos com Cyro Pereira e Luis Arruda Paes. Em 1973, ganhou o Prêmio Governador do Estado de São Paulo. Seu trabalho como compositor inclui trilhas musicais para televisão e filmes como "Asa Branca: um sonho brasileiro" de Djalma Limongi Batista e do premiado curta-metragem de animação "O Boto" de Humberto Avelar (prêmio de melhor animação brasileira do Festival Anima Mundi 2005, 2º. Lugar no Festival Ibero-Americano de Filmes Infantis, entre outros).

Lecionou Teoria, Harmonia e Percepção Musical na Escola Municipal de Música de São Paulo, de 1980 a 1998.

Regeu as orquestras Experimental de Repertório, Sinfonia Cultura, Orquestra Sinfônica do Paraná, The New York Philharmonic Brass Quintett e a Orquestra Jazz Sinfônica, da qual foi diretor artístico e à frente da qual apresentou algumas de suas composições e arranjos e dirigiu vários artistas da MPB como Zizi Possi, Sivuca, Nelson Ayres, Wagner Tiso, Ivan Lins e Arturo Sandoval, entre



outros.

Foi regente assistente de Isaac Karabtchevsky à frente da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, a qual regeu em grandes obras como Sinfonias 1 e 4, Nänie, Schicksalslied e Réquiem Alemão de Brahms, Réquiem de Fauré, Suíte Peer Gynt de Grieg, Os Planetas de Holst, Elias de Mendelssohn, Carmina Burana de Carl Orff, Alexander Nevsky de Prokofiev, Concerto n.º 3 para Piano e Rapsódia sobre um tema de Paganini de Rachmaninoff, Sinfonia n.º 2 de Sibelius, 4 Últimas Canções de R. Strauss, 4 Peças Sacras de Verdi, assim como as óperas Carmen de Bizet, Così Fan Tutte de Mozart, Madame Butterfly de Puccini, La Forza del Destino, La Traviata e Il Trovatore de Verdi. Atuaram sob sua batuta nomes como Arnaldo Cohen, Gilberto Tinetti, Amaral Vieira, Juan Diego Flores e Niza de Castro Tank, entre outros.

À frente do Coral Lírico do Teatro Municipal de São Paulo, do qual é Regente Titular desde 1994, desenvolve um trabalho de grande ecletismo. Foi premiado pela APCA como Melhor Regente Coral, em 1997, e tendo levado o Coral a ser premiado sob sua direção, como Melhor Conjunto Coral pela APCA, em 1996, e com o II Prêmio Carlos Gomes de 1997 da Secretaria Estadual de Cultura do Estado de São Paulo. Sob sua direção, o Coral Lírico tem ampliado seus horizontes artísticos tanto na área erudita, enfrentando o desafio de obras como a Missa Solemnis de Beethoven, Te Deum e Réquiem de Berlioz, Missa Glagolítica de Janacek, Tannhäuser e Lohengrin de Wagner e a criação da ópera Olga de Jorge Antunes entre outras, assim como na área popular sendo responsável pela concepção e direção musical de espetáculos como "De Tudo Ficou um Pouco" e "Mulheres", ambos apresentados no Theatro Municipal de São Paulo. Seus trabalhos mais recentes incluem a abertura da temporada 2008 do Theatro Municipal de São Paulo com o Réquiem Alemão de Brahms, o espetáculo de encerramento do 2.º Encontro de Coros Camargo Guarnieri, também no Theatro Municipal de São Paulo, e a preparação do Coral Paradiso que atuou sob a regência de Ennio Morriconi no Teatro Alfa, em São Paulo.

OUTUBRO

15 sex

20h

Capela Santa Maria

(ensaio aberto)

Capela Santa Maria

16 sáb

18h30

CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Programa conjunto com o Coro Carmina Mundi (Alemanha)

Regentes **Helma Haller e Harald Nickoll (Alemanha)**

PROGRAMA

1ª Parte - Coro da CAC

Regente **Helma Haller**

José Maurício Nunes Garcia (1767-1830)

Judas mercator pessimus 5'

Ernst Widmer (1927-1990)

Salmo 150 5'

Chico Buarque de Hollanda (1944)

Fantasia (1978) (arr. Alexandre A. T. Sanches) 4'30"

2ª Parte - Coro Carmina Mundi

Regente **Harald Nickoll**

Mendelssohn Bartholdy, Felix (1809-1847)

Jagdlied op. 59 nr. 6 (1843) 2'

Fanny Mendelssohn Hensel (1805-1847)

Schöne Fremde, op. 3 nr. 2 (1846) 3'

Adam de La Hale (ca. 1237 - ca. 1285)

Kume, kum Geselle min!

Eric Whitacre (1970)

Leonardo dreams of his flying Machine 9'

Ernst Toch (1887-1964)

Fuge aus der Geographie (1930) 3'

3ª Parte - Carmina Mundi e Coro da CAC

Regente **Harald Nickolls**

Johannes Brahms (1833-1897)

Schaffe in mir Gott, op. 29 nr. 2 4'

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Singet dem Herrn ein neues Lied 13'

Regente **Helma Haller**

Henrique de Curitiba (1934-2008)

Oração pela Paz - Da Pacem Domine (1984) 2'

Heitor Villa-Lobos, Heitor (1887-1959)

Bacchianas Brasileiras nº 8 (1944) 4'

IV. Fuga sobre um tema de caráter popular

Carmina Mundi

(Aachen - Alemanha)

O coro de câmara Carmina Mundi foi fundado em 1983 por Harald Nickoll em Aachen - Alemanha. São cerca de 40 cantores motivados e concentrados em um som equilibrado e afinação perfeita. Isto cria um rico espectro sonoro que dá a impressão de um som radiante. O repertório do coro inclui música coral religiosa e antiga originária de uma grande variedade de países, culturas e eras. O foco principal do coro são trabalhos 'a capella', especialmente de compositores contemporâneos. Carmina Mundi foi o ganhador do Concurso Federal Alemão em 2006, e sua extraordinária apresentação de uma canção folclórica alemã deu ao grupo um prêmio especial neste concurso.



Em 1993, 2001 e 2005 ganharam as eliminatórias regionais desta competição. Ainda ganharam prêmios em competições internacionais de coros como em Spittal na Áustria, em 1999, e em Lindenhofhausen na Alemanha no mesmo ano. Foram convidados pelo Presidente da Federação Alemã, Dr. Horst Köhler, para cantarem em Haia para a Rainha Beatrix da Holanda por ocasião de sua visita à Holanda. Também se apresentaram ao vivo na televisão durante a cerimônia de apresentação do renomado Prêmio Alemão do Meio Ambiente. Suas turnês e apresentações em festivais internacionais levaram o grupo à Argentina, Albânia, Áustria, Bélgica, Holanda, França e Estônia. Até o momento Carmina Mundi gravou 10 CDs internacionalmente reconhecidos e tem feito aparições em TV e Rádio.

Harald Nickoll

Regente (Aachen - Alemanha)



Nascido em Aachen na Alemanha, estudou no colégio de música de Rheinland tendo como matérias principais regência coral e de orquestra, e violão, viola da gamba, piano e canto como matérias complementares. Em 1983 ele fundou o coro de câmara Carmina Mundi em Aachen.

Masterclasses com Uwe Gronostay, Helmut Rilling, Eric Erikson, Dan Olof Stenlund, Kurt Suttner e Carl Hoegset completaram sua educação musical.

Além de seus compromissos com o Carmina Mundi ele também dirige o coro de Aachen "Collegium Byzantinum". Além de ter regido até 1994 o Vocalensemble de Niederrheinische em Duisburg. Desde o Outono de 1991 ele é o diretor da escola de música juvenil Rhein-Kreis Neuss.

Com o Carmina Mundi lançou muitos CDs (EBS, Audite, Dabringhaus e Grimm) que tiveram um grande reconhecimento internacional. O grande êxito do Carmina Mundi está documentado através de sua atividade de concertos dentro e fora do País, pelas transmissões de suas performances, estreias e primeiras gravações, vários prêmios em competições internacionais e do primeiro prêmio da competição coral alemã.

Como palestrante e professor, recebe regularmente convites na área de regência Coral, educação vocal e afinação.

Por muitos anos, Harald Nickoll estuda os fenômenos do som e da oscilação tais como capacidade sonora, densidade do som, timbres e emissão. A educação vocal coral e auditiva é altamente coordenada nestes temas e é sempre trazida à aplicação.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Trombone Cocktail

Regente **Abel Rocha**Trombones da Academia da OSESP **Eduardo Machado,**
Raphael Paixão, Aginaldo Gonçalves e Maurício Martins
Tenor **Alexandre Mousquer**

PROGRAMA

Igor Stravinsky (1882-1971)**In Memoriam Dylan Thomas (1954) (*) 9'****Franz Schreker (1878-1934)****Intermezzo, Op. 8 (1900) (*) 5'****Jan Koetsier (1911-2006)****Concertino para Quatro Trombones**
e Orquestra de Cordas, Op. 115 (1988) (*) 15'30"

1. Allegro com brio
2. Intermezzo, Andantino, quase Allegretto
3. Rondo, Presto

Karl Jenkins (1944)**Palladio (1992-1995) (*) 16'30"**

1. Allegretto
2. Largo
3. Vivace

George Gershwin (1898-1937)**A Portrait para Quarteto de Trombones e Cordas (*) 9'**

Arranjo Dennis Armitage (1928-2005)

(*) Estreia OCCC

Abel Rocha

Regente



Bacharel em composição e regência pela UNESP, transferiu-se em 1990 para a Alemanha, onde, com bolsa de estudos da Fundação VITAE, fez seu mestrado em Regência de Ópera junto à Opernschule da Robert-Schumann Musikhochschule, em Düsseldorf. É doutor pela Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Após seu retorno ao Brasil, foi responsável pela regência e direção musical de diversas óperas, balés e concertos sinfônicos frente às mais importantes orquestras do País como a Sinfônica Municipal de São Paulo, a Sinfônica do Estado de São Paulo e a Experimental de Repertório. Foi regente do Theatro Municipal de São Paulo de 1987 a 1990. Atua também como diretor musical e arranjador para teatro e shows. Dentre os prêmios recebidos, destacam-se os outorgados pela APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte em 1987, 1995 e 2003, e diversos concursos e premiações musicais e teatrais.

Atualmente é professor de Regência e Ópera Performance do Instituto de Artes da Unesp, e de regência da UniFIAM/FAAM. É presidente da Aparc - Associação Paulista de Regentes Corais, e foi Diretor Artístico e Regente Titular da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo de 2004 a 2009.

Eduardo Machado

Trombone Tenor



Iniciou seus estudos musicais aos 15 anos de idade na FUNDART (Fundação de Arte de Ubatuba).

No ano seguinte, ingressou na ULM (Universidade Livre de Música) Tom Jobim, em São Paulo, para ter aulas com o Professor Fernando Chipolletti.

Participou de vários festivais de música como: Curitiba, Tatuí, Jaraguá e Campos do Jordão. Nesse último teve o privilégio de gravar a Primeira Sinfonia "TI-TAN" do compositor Gustav Mahler sob a batuta do Maestro Kurt Masur.

Atuou na Orquestra Experimental de Repertório, Orquestra Sinfônica de Santo André, Orquestra Sinfônica Municipal de Santos e Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul.

Atualmente é aluno da Academia de Música da OSESP, sob orientação do Professor Wagner Polistchuk.

Raphael Paixão

Trombone Tenor



Iniciou seus estudos de trombone com Carlos Freitas em 1999. Em 2000, passou a estudar na Fundação das Artes de São Caetano do Sul, onde teve aulas com Valdir Ferreira até 2004. Em 2004 atuou como academista junto à Orquestra Sinfônica da Universidade São Paulo. Foi membro da Orquestra Experimental de Repertório entre os anos de 2005 e 2008.

Em 2003, Raphael foi vencedor do Concurso de Jovens Solistas da Banda Municipal de Ribeirão Pires. Em 2005, foi 2º colocado no Concurso de Metais da ULM - SP. Em 2008, foi 3º colocado do Concurso Nacional I solisti. Neste mesmo ano, Raphael foi semifinalista do Programa Prelúdio da TV Cultura.

Participou do Festival Internacional de Campos do Jordão nos anos de 2007 e 2009, do Femusc em 2009 e da Oficina de Música de Curitiba nos anos de 2004, 2008 e 2010.

Raphael também já se apresentou como músico convidado em várias orquestras como Orquestra Filarmônica de Ribeirão Preto, Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo (USP), Orquestra Filarmônica de São Caetano do Sul, Orquestra Sinfônica Municipal de Santos, Orquestra Acadêmica de São Paulo e a OSESP.

Bacharel em trombone pela Faculdade Santa Marcelina, Raphael é aluno de Darcio Gianelli na Academia da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP).

Agnaldo Gonçalves

Trombone Tenor



Bacharel em trombone pelo Departamento de Música da ECA-USP, na classe do professor Donizeti Fonseca; iniciou seus estudos, em 1998, na Casa da Música de Diadema, com o professor Mesaque A. da Silva. Em 1999, ingressou na Universidade Livre de Música, tendo como mestres Gilberto Gianelli e Marcos Sadao. Foi integrante do projeto Academia da OSUSP (2003-2004), da Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo (2001-2006), Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos (2004-2008) e Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo (2007). Como solista apresentou-se junto à Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (2002) e Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo (2002, 2004). Participou de vários festivais, tendo como destaque Campos

do Jordão e Brasília. Atualmente é aluno da Academia de Música da OSESP, sob orientação de Darcio Gianelli.

Maurício Martins

Trombone Baixo



Natural de São Paulo iniciou seus estudos de Trombone Baixo em 2000. Nesses dez anos estudou na EMESP (Escola de Música do Estado de São Paulo - antiga ULM) e na Academia de Música da OSESP. Seus principais professores foram Fernando Chipoletti e Darrin C. Milling. Em 2010, formou-se Bacharel em Música (Trombone Baixo) na Faculdade Santa Marcelina.

Participou de festivais como: Internacional de Inverno de Campos do Jordão, Internacional de Verão de Brasília, Curso de Férias de Tatuí, Festival de Música de Santa Catarina, entre outros, sob a orientação de: Wagner Polistchuk, Darcio Gianelli, Darrin C. Milling, Jay Friedman, Jonhatan Lombardo, Ralph Sauer, Unai Urrecho e Carl Lenthe.

Foi músico convidado nas orquestras: Filarmônica de São Caetano do Sul, Sinfônica da Universidade de São Paulo e Sinfônica Municipal de Santos, entre outras.

Desde 2006, é músico substituto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP), onde toca regularmente em suas temporadas. Participou também, com esta mesma orquestra, da Turnê EUA 2009, tocando em cidades como Chicago e New Jersey.

Alexandre Mousquer

Tenor



Estudou Piano na Proarte de Itajaí e Canto Lírico com Domingos Moreno e Helder Cadore em Blumenau. Em 2002, entrou no curso superior de Canto na Escola de Música e Belas Artes do Paraná sob orientação de Denise Sartori.

Integrante da Camerata Antiqua de Curitiba, como solista, atuou em concertos de câmara e óperas junto à Camerata Antiqua de Curitiba, Orquestra Sinfônica de Santa Catarina, Jaraguá do Sul, Orquestra Sinfônica do Paraná. Desde 2004, é regente do Coral Boa Vista de Curitiba, atendendo a comunidade e as diversas solicitações do município.

CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Romantismo Alemão

Regente **Jayme Guimarães**

PROGRAMA

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)**Adagio e Fuga, KV. 546 em Do menor (1788)** 9'**Johannes Brahms (1833-1897)****Ave Maria Op. 12 (1860) (*)** 3'51"**Felix Mendelssohn Bartholdy (1809-1947)****Hymne "Hör mein Bitten" (1844)** 10'30'**Franz Schubert (1797-1828)****Missa n. 4 em Do maior D. 452, Op.48 (1816) (*)** 26'

1. Kyrie
2. Gloria
3. Credo
4. Sanctus
5. Benedictus I
6. Benedictus II
7. Agnus Dei

(*) Estreia CAC

Jayme Guimarães

Regente



Natural de Belo Horizonte, estudou com o pianista Venício Mancini, Arnaldo Estrela e Daisy de Luca. Graduiu-se em piano na Escola Superior de Música de Karlsruhe, Alemanha, na classe do professor Lazlo Simon. Na mesma escola, concluiu em 1984, a pós-graduação em piano-música de câmara sob a orientação da pianista Fany Solter. Regressando ao Brasil, Jayme Guimarães passou a lecionar na Escola Municipal de Música de São Paulo e na Faculdade Carlos Gomes. Neste período, foi professor de piano convidado dos Cursos Internacionais de Música de Teresópolis e diretor artístico dos Cursos Internacionais de Música (Cinves-Scala) de São João Del Rei. Retornou à Alemanha em 1991 onde concluiu o mestrado - o Lied alemão- sob a orientação do pianista Konrad Richter na Escola Superior de Música de Stuttgart, e regência com Christof Adt. A partir de 1994, foi pianista co-repetidor e regente assistente do Coro da Ópera de Stuttgart, onde trabalhou, entre outros, com os regentes Gabriele Ferro, Ulrich Eistert, Lothar Zagrosek, Michael Gielen e Janos Kulka. De 1998 a janeiro de 2009 foi regente assistente do Coral Lírico do Theatro Municipal de São Paulo e lecionou piano e música de câmara na Faculdade de Música Carlos Gomes. Atualmente é professor assistente do departamento de música da Universidade Federal de São João del-Rei em Minas Gerais e regente do Coral da Orquestra Sinfônica da mesma cidade.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA

Compositores Espanhóis

Regente **Luís Gustavo Petri**Piano **Ivana Maria Vidovic (Croácia)**

PROGRAMA

Joaquín Rodrigo (1901-1999)**Dos piezas caballerescas (1945) (*) 6'**

1. Madrigal
2. Danza de cortesía

Joaquín Turina (1882-1949)**La oración del torero, Op. 34 (1926) (*) 10'****Joaquín Rodrigo (1901-1999)****Dos miniaturas andaluzas (1929) (*) 5'**

1. Prelúdio
2. Danza

Joaquín Turina (1882-1949)**Rapsódia sinfônica, Op. 66 (1931) (*) 10'****Joaquín Rodrigo (1901-1999)****Zarabanda Lejana y Villancico (1930) (*) 9'****Astor Piazzolla (1921-1992)****Tres piezas para orquesta de camara (1972) (*) 17'50"**

Arranjo José Bragato

1. Prelúdio: Lento
2. Divertimento: Allegro molto
3. Fuga: Allegro

(*) Estreia OCCC

Luís Gustavo Petri

Regente



Um dos maiores nomes da regência no Brasil, criou e é o regente titular da Sinfônica de Santos - São Paulo desde 1994, sendo responsável pela visível ascensão e atuação social da orquestra na região.

A carreira de Petri é marcada por sucessos como regente, compositor e diretor musical. À frente das mais importantes orquestras dentre elas OSM-SP, OSESP, OSP, OSP, OSB, Filarmônica de Manaus dentre outras. É um dos responsáveis pela difusão da música erudita na Baixada Santista através da implantação de projetos para crianças da região, educação e formação de público.

Desde 2003 faz parte da direção executiva do tradicional Festival Música Nova de Santos.

Foi o diretor musical dos sucessos My Fair Lady, West Side Story, Vítor ou Vitória, Cabaret, com Beth Goulart, Lago 21 e Cidades Invisíveis, entre outros. Recebeu vários prêmios por seus trabalhos como compositor e diretor musical, entre eles os prêmios Shell, APETESP e APCA.

Ivana Marija Vidović

Piano (Dubrovnik - Croácia)



“Uma jovem artista com grande instinto natural, bela musicalidade, um desejo encantador de exprimir-se artisticamente, com gosto, poesia e extroversão.

O amor de Ivana pela música é fenomenal!”

Alicia de Larrocha

Nasceu em Dubrovnik no seio de uma família em que sua mãe e o irmão também eram músicos. Desde a infância a música fazia parte integral da sua vida. Aos quatro anos começou estudos de piano no Conservatório de Música “Luka Sorkocevic”, em Dubrovnik, primeiro trabalhando com Lukre Cobenzl e depois com Vesna Miletic. Concluiu os estudos iniciais em 1991-1992 durante a guerra na Croácia. Posteriormente continuou sua educação musical na Academia da Música de Ljubljana com Tatjana Ognjanovic, graduando-se com honras em 2002. Apesar do sofrimento após um sério acidente de carro em 1996, continuou a tocar frequentemente durante os seus anos de estudante. Ao mesmo tempo como prosseguimento de estudos musicais desenvolveu interesses lin-

guísticos e literários, graduando-se em italiano no Instituto Dante Alighieri em Ravenna.

Em 1997 voltou aos palcos de concertos com a Orquestra de Sinfônica Dubrovnik executando o Concerto de Piano de Mozart em Fá Maior KV 459, vindo a ganhar o prêmio “Prešeren” da Academia do Ljubljana em 1998. Além disso, estudou com Evgenij Timakin e Naum Starkmann (Moscou); Alberto Portugheis (Argentina/Londres), Eugen Indjic (Paris) e Stephen Kovacevich (Londres), professores que tiveram um grande impacto na sua arte pianística e desenvolvimento criativo. Em 2004 e 2005 estudou com Lazar Berman em Florença, e de 2005 a 2009, com Alicia de Larrocha em Barcelona.

Importantes locais onde tocou incluem o Palácio do Reitor, Sponza e o Forte Revelin em Dubrovnik, Glazbeni Zavod em Zagreb, o Beethovenhaus em Bonn, e a pequena sala do Slovenska Filharmonija em Ljubljana; deu concertos no aniversário da compositora croata Dora Pejacevic em sua cidade natal Nasice, tendo tocado em seu próprio piano – um tesouro de museu. Internacionalmente suas aparições como solista incluíram Londres durante o Regent Hall Festival, Steinway Hall, St Martin-in-the-Fields, e St. James’ Piccadilly (cortesia da Sociedade Europeia Beethoven). Excursionou por duas vezes para a Argentina (Buenos Aires, Córdoba e La Plata) e Brasil (Rio de Janeiro e Brasília).

Artista regular em diversos festivais, incluindo o Festival de Verão de Dubrovnik, o festival de Sorrento-Dubrovnik em Sorrento, o Festival Epidaurus e “Due Sponde un mare” em Termoli. Toca regularmente como solista com a Orquestra de Sinfônica de Dubrovnik, colaborando com regentes como Ivo Drazinic, Tonko Ninic, Zlatan Srzic e Marko Vatovec. Também trabalhou com outros grandes músicos como Alberto Portugheis, Fatos Querimaj e Pavel Berman. Vários compositores contemporâneos dedicaram-lhe composições, notavelmente Slovenes Primož Ramovš, Ziga Stanic (Eslovênia), Pero Sisa e Tatjana Vorel (Croácia), Peter Seabourne (Reino Unido) e Mičhael Denhoff (Alemanha). Em setembro de 2007, fundou o Festival Epidaurus em Cavtat na Croácia, e foi a diretora artística desde então. Gosta de viajar, escrever, línguas, fotografia e esportes (natação e bicicleta). Fluente em cinco idiomas publicou vários livros de poesia em croata, italiano, esloveno, inglês e francês. Em 2006, tornou-se membro da Akkuaria (Itália) para a qual frequentemente publica poemas e ganhou vários prêmios.

Novos desafios a esperam na música e em outros campos: é curiosa para aprender o que está por vir depois...

DEZEMBRO

03 sex
04 sáb

20h
18h30

Capela Santa Maria
Capela Santa Maria

CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA

Música Folclórica Brasileira

Regente **Dario Sotelo**

PROGRAMA

Ronaldo Miranda (1948)

Três Cânticos Breves (1997) (*) - Poema Fernando Pessoa 5'

José Vieira Brandão (1911-2002)

Cussaruim em 2 Tempos (*) - Poema Manuel Bandeira

1. Berimbau
2. Boca de forno

Cláudio Santoro (1919-1989)

Ave Maria (1978) (*) 4'

Emmanuel Coelho Maciel (1935) (arranjo)

Ema-sariema (1982) (*)

Henrique Dawid Korenchendle (1948) (arranjo)

Moreninha se eu te pedisse... (1982)

Lindembergue Cardoso (1939-1989) (arranjo)

Forrobodó da Saparia (1982) (*)

Almeida Prado (1943)

Curumim (*) - Poema Almeida Prado - para vozes iguais femininas

Domenico Barbieri

André (1982) (*) - Poema Manuel Bandeira - para vozes iguais masculinas

Lindembergue Cardoso (1939-1989)

Chromaphonetikos op. 58 (1978) (*) 8'

Ernani Aguiar (1950)

Saci Pererê (1997) (*) - Poema Juka Arcadelt

Ernest Mahle (1929) (arranjo)

Carimbó (1982) - Suite de Cantos Paraenses (*)

1. Meu papagaio
2. Siriri
3. Jacaré
4. Mulatinho
5. Lavadeira
6. Mamãe Pila Milho
7. Mariquinha
8. O Pau Rolou
9. Vamo Acabá Co'este Samba

(*) Estreia Coro da CAC

Dario Sotelo

Regente

Regente e Diretor Artístico da Orquestra de Sopros Brasileira, professor de regência instrumental do Conservatório de Tatuí e um dos coordenadores do Projeto "Pró-Bandas" da Secretaria de Estado da Cultura – Conservatório de Tatuí para todo o Estado de São Paulo, também é membro do Conselho da WASBE - Associação Mundial de Conjuntos de Sopros e Bandas Sinfônicas.

Formado em piano, violino e viola, recebeu seu título de Mestrado em Regência Orquestral pela "City University", em Londres onde ficou nos anos de 1991 a 1992 como aluno de Ezra Rachlin. Teve a oportunidade de criar e estabelecer as seguintes orquestras:

Orquestra de Cordas Juvenil - 1984, Camerata de Tatuí - 1985, Orquestra de Câmara do Conservatório de Tatuí - 1988, Orquestra Sinfônica Jovem - 1990 e Orquestra Sinfônica Paulista - 1997. Realiza extensa pesquisa de repertório brasileiro para cordas, catalogando e classificando-o para o trabalho de orquestras de cordas em formação e profissionais. De volta ao Brasil, foi con-



vidado a assumir a Direção Artística e Regência da Orquestra de Sopros Brasileira e estabelecer o Curso de Regência Instrumental do Conservatório de Tatuí. Tem sido frequentemente convidado para cursos de Análise Interpretativa e Regência de compositores clássicos e românticos como Mozart, Beethoven, Brahms e Elgar. Também iniciou um intenso estudo de obras de compositores brasileiros, tanto para orquestra quanto para banda sinfônica. Em 1998, regeu três concertos com obras de compositores brasileiros no Festival de Música Brasileira na cidade de Wattwill - Suíça. No ano de 2000, realizou uma série de palestras sobre música brasileira na Hungria, bem como regeu dois concertos e uma gravação para a Rádio Estatal Húngara. Em 2002, foi convidado para uma série de concertos e palestras nos Estados Unidos. No ano de 2003, foi convidado para integrar o júri internacional do "Certamen Internacional de Bandas de Música da Cidade de Valência" - Espanha. No mesmo ano estreou a obra latino-americana "I heard you solem-sweet pipes of the organ...", de Vicente Moncho, com a Banda Municipal de Córdoba - Argentina. Ainda em 2003, foi eleito membro do Conselho de Diretores da Associação Mundial de Bandas Sinfônicas e Conjuntos de Sopros - WASBE, para um mandato de cinco anos. Em fevereiro de 2004, realizou tournée pelos Estados Unidos e Espanha, como regente e palestrante na Conferência de Educadores Musicais do Estado do Kentucky. Desde 1995, teve a oportunidade de gravar 8 CD's com a Orquestra de Sopros Brasileira e a Orquestra Sinfônica Paulista, com obras de diversos autores brasileiros. Coordenou a I e II "Conferência Sul-americanas de Compositores, Arranjadores e Regentes de Banda Sinfônica" em 2002 e 2004, e em 2003 o "I Encontro de Regentes de Bandas Militares" em Tatuí. No início de 2005, foi regente convidado e palestrante para a Convenção Estadual de Minnesota, em Mineapolis, e pela Universidade de Duluth nos Estados Unidos, sobre música para sopros brasileira e regência instrumental. Em novembro de 2005, realizou uma palestra sobre obras e compositores sul-americanos no "Berklee College of Music" na cidade de Boston. Vem estabelecendo estreita colaboração com vários compositores e arranjadores brasileiros através de encomenda, revisão e edição, e primeiras audições com a Orquestra Sinfônica e a Orquestra de Sopros. Conta em seu repertório com mais de 70 estreias brasileiras. Tem dirigido orquestras e bandas em vários lugares do mundo como Hungria, Espanha, Inglaterra, Estados Unidos, África do Sul, Paraguai, Argentina e, no Brasil, em cidades como Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Blumenau, Caxias do Sul, Porto Alegre e em Festivais como Campos do Jordão e São João Del Rei.

Em janeiro de 2008, Dario Sotelo regeu em La Coruña, Bilbao e Tenerife.

CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA**Concerto de encerramento da temporada**Regente **Wagner Polistchuk**

PROGRAMA

Gerald Finzi (1901-1956)**In Terra Pax; Cena Natalina Op. 39 (1954)** (versão original) (*) 15'**Camille Saint-Saëns (1835-1921)****Oratório de Natal, op.12 (1858)** (*) 38'

1. Prelúdio (estilo de Johann Sebastian Bach)
2. Recitativo e Chorus: Et pastores errant
3. Ária: Expectans
4. Ária e Chorus: Domine, ego credidi
5. Duo: Benedictus
6. Chorus: Quare fremuerunt gente?
7. Trio: Tecum principium
8. Quarteto: Alleluia
9. Quinteto e Chorus: Consurge, Filia Sion
10. Chorus: Tollite hostias

(*) Estreia CAC

Camerata Antiqua de CuritibaMaestro Emérito **Roberto de Regina**Diretor Artístico **Wagner Polistchuk****Orquestra**

Violinos I

Pedro Dellarole (spalla ensaiador)**Atli Ellendersen****Marco Damm****Martina Lohmann****Walter Hoerner****Adriana Rodrigues Dellarole**

Violinos II

Paulo Hübner (solista)**Francisco de Freitas Jr.****Moema Cit Meyer****Silvanira Bermudes****Vanessa Savytzky Schiavon****Coro**

Sopranos

Ana Vargas**Darci Almeida****Naura Sant'Ana****Silvia Suss Marques**

Contraltos

Cissa Duboc**Daniele Oliveira****Fátima Castilho****Mirta Schmitt**Regente do Coro **Helma Haller**Pianista co-repetidora **Clenice Ortigara**Orientadora Vocal **Neyde Thomas**

Violas

Flávia Motta (solista)**Aldo Villani****Helena Alice Carollo Damm****Roberto Hübner**

Violoncelos

Faisal Hussein (solista)**Ivo Meyer****Thomas Jucksch**

Contrabaixo

Pablo Guíñez (solista)**Martinho Lutero Klemann**

Tenores

Alexandre Mousquer**Ivan Moraes****Maico Sant'Anna****Marcos Brito**

Baixos

Ademir Maurício**Cláudio de Biaggi****Fernando Klemann,****José Brazil**

(*) Nomes estão listados por ordem alfabética, por categoria.

Ficha Técnica

Coordenadora de Música Erudita da Fundação Cultural de Curitiba **Janete Andrade**

Assistente da Direção Artística da CAC **Darci Almeida**

Assessoria da Coordenação de Música Erudita **Márcia Squiba**

Representantes **Ivan Morais, Francisco de Freitas Jr.**

Coordenador Administrativo e de Produção **Agnaldo Oliveira**

Assistentes de Produção **Alicio Cardoso, Altair de Oliveira,**

Elizabete Carlos, Valdecir Pereira

Arquivistas **Cornelis Kool, Marcus Schmidt**

Endereços

Paróquia Bom Pastor

Rua Victório Viezzer, 810 | Vista Alegre

Telefone (41) 3335-5552

Paróquia São Pio X

Rua Hermes Fontes, 1073 | Batel

Telefone (41) 3244-4463

Igreja Bom Jesus

Praça Rui Barbosa, s/n | Centro

Telefone (41) 3281-7700

Paróquia Nossa Senhora Aparecida

Avenida Nossa Senhora Aparecida, 1637 | Seminário

Telefone (41) 3274-3477

Capela Santa Maria – Espaço Cultural

Rua Conselheiro Laurindo, 273 | Centro

Telefones (41) 3321-2840 | 3321-2841 | 3321-2842

Prefeitura Municipal de Curitiba

Prefeito **Beto Richa**

Fundação Cultural de Curitiba

Presidente **Paulino Viapiana**

Diretores **Ana Maria Hladczuk**

Eduardo Pimentel Slaviero

José Roberto Lança

Lucy Daros

Nilton Cordoni Jr.

Valéria Marques Teixeira

Coordenadora de Música Erudita da Fundação

Cultural de Curitiba **Janete Andrade**

Instituto Curitiba de Arte e Cultura

Presidente **Ulisses Iarochinski**

Fotos **Silvio Aurichio**

Revisão de texto **Carla Anéte Berwig**

Versão em inglês **Vanessa Tomich, Ralph Miller Jr.**

Coordenação de Programação Visual **Vivian Siedel Schroeder**

Projeto gráfico **Mayra Pedroso**

www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br

Abra para ver os endereços dos locais dos concertos



GAZETA DO POVO

